ANNO LXVI — NUMERO 81 SEXTA-FEIRA 11 DE ABRIL DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 9 de Abril.

Acredita-se que o Parlamento vai ser dissolvido brevemente.

S. PETERSBURGO, 9 de Abril.

Continuam as prisões relativas á conspiração contra a vida do Czar.

VIENNA, 9 de Abril.

Desordens bastante importantes acabam de ter logar n'um bairro da capital. Foram provocadas por alguns milhares de operarios sem trabalho que devastaram diversas lojas ou armazens.

Um grande numero de prisões já foram effectuadas.

PARIS, 10 de Abril.

O governo francez tomou a resolução de absolver o Duque d'Orleans.

LONDRES, 10 de Abril.

A taxa do desconto do Banco de Inglaterra foi fixada a 3 1/2 %.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Abril de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO

DA

LITTERATURA BRAZILEIRA

NOS

TEMPOS COLONIAES

XII

(Continuação)

Warnhagen dá por authentica a parodia das dez oitavas dirigidas por Gregorio a D. Brites, e que Euzebio seguio rima a rima. Como specimen da poesia deste illustre bahiano basta nos aqui dar o seu famoso:

ECCE HOMO

Hoje, que tão demudado
Vos vejo, por meu amor,
Espero, emfim, meu Senhor,
Me hei de ver por ganhado.
Satisfazei meu cuidado,
Já que assim vos chego a ver;
Pois só vós podeis fazer,
No mal que sentindo estou,
Que deixe de ser quem sou,
E seja como hei de ser.

Já vejo aos homens clamar
Por vossa morte, impacientes;
E dos tormentos presentes,
Inda a mais querem appellar,
Os termos se hão de trocar,
Que hoje a fé quer advertida,
Vendo em pena tão crescida,
A que é bem que se reporte,
Clamar porque vos dêm morte;
Clamar a vós me deis vida.

Pilatos compadecido
De vos ver como vos via,
Outra condição vestia
Para vos mostrar despido.
Eu tambem, amor querido,
Vendo excesso tão atroz,
E o estado em que vos poz
O impio povo ruim;
Já que vos despem por mim,
Me quero eu despir por vós.

Dispam-se contentos vãos,
Loucuras, cegas vaidades;
Atem-se as mãos ás maldades,
Se a bondade lhe atam mãos:
Fiquem pensamentos sãos
E a soberba se desfaça:
No peito a humildade nasça;
Morra a culpa, que me priva;
Porque não é bem que eu viva
Quando morre o author da graça

Este é o homem (dizia
Pilatos, que se enternece)
Mas quem a Deus desconhece,
Mal conhecer se podia.
A minha esperança fia
De vós, que alentos lhe dá
Uma fé, que viva está;
Que de amor no desempenho,
Conheça o mal que em mim tenho
E veja o bem que em vós ha.

Correu-se a nuvem sagrada
D'essa vossa vestidura;
E do sol a formosura
Se mostrou toda eclypsada!
A flor, por homens pisada?
Oh que pena me causaes!
Pois quando assim vos mostraes,
Conheço, ó pai amoroso,
Que por serdes tão piedoso,
A tal piedade chegaes.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 80.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 10 de Abril de 1890.

Foram recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Manoel da Silva Pereira, Antonia Jeronyma Maria da Conceição, Francelina Maria Esmeralda, Joviana Francisca de Araujo, José Manoel de Souza e Francisco Candido Bezerra, conhecido por Cara d'Alma.

— Foi tambem recolhido, á requisição do consul da Suecia, o individuo de nome Kristiano Forkohon.

— No dia 1º do corrente e no engenho Palma, do termo de Bom Jardim, na occasião em que o major Manoel Antonio Gaião carregava uma pistola, aconteceu esta disparar casualmente, empregando-se a carga no ante-braço direito de uma menor de nome Antonia, criada do mesmo major Gaião.

A respeito de tal facto procedeu se nos termos do inquerito policial.

— Entraram em exercicio as autoridades policiaes:

Manoel Mendes da Silva, delegado do termo do Brejo.

Euphrasio Ildefonso de Alencar, delegado do termo de Leopoldina.

José Felippe Pessoa de Albuquerque, subdelegado do 1º districto da Gloria de Goitá.

José Sotero de Farias, subdelegado do 2º districto da Gloria de Goitá, na qualidade de 4º supplente.

— Pelo Dr. delegado do 2º districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra José Cupertino de Sant'Anna e Avelino José da Silva, o primeiro musico e o segundo anspeçada do 14º batalhão de linha, por haverem ferido levemente a Izidro Ferreira da Silva e Victor Landelino Modesto.

O delegado encarregado do expediente,
Manoel Francisco de Barros Rego.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE ABRIL DE 1890

Medeiros & C., Anna Francelina do Rego Barros, bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães, Bandeira & Siqueira, Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, Antonio Fernandes da Silveira, Carvalho, Enedina Mendes de Hollanda, Ignacio Pereira da Costa Graça, officio do collector de Quipapá, idem do mesmo, idem do director geral das obras publicas sob n. 43, idem do mesmo sob n. 37, idem do collector interino de Granito.—Informe o Dr. contador.

Conta do collector de Goyanna, referente ao exercicio de 1888 e idem do de Bonito, relativa ao de 1886 a 1887, inclusive o 3.º semestre.—Ao Dr. contador para os devidos fins.

Officio do inspector da Instrucção Publica sob n. 67.—Ao thesoureiro para os fins devidos.

Maria Digna Monteiro Lins, Emygdia Francisco de Souza Cavalcante e bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

José Elias de Oliveira.—A' secção do contencioso para lavrar o contracto definitivo.

Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque e Dr. Cosme de Sá Pereira.—A secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Francisco José Leite.—Informe a secção do contencioso.

Manoel Antonio Tavares e outros e Joaquim Innocencio Gomes.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Guilhermina Teixeira da Silva Prazeres.—Satisfaça-se a exigencia do Dr. contador e do parecer fiscal.

Officio do administrador da Recebedoria sob n. 96., Marcolino Gonçalves Rosa e Jeronymo Ribeiro de Mendonça.—Ao administrador da Recebedoria para cumprir o despacho da junta.

Ernesto & Leopoldo, Anna Joaquina da Motta Silveira Maria da Conceição Figueiredo, Maria Senhorinha da Silva, Joaquim Pedro da Rocha Pereira, Francisco Antonio do Couto e Emilia Marinho de Castro Reis.—Ao porteiro.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete *Atrato* hontem chegado da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam a 31 de Março, adiantando cinco dias as trazidas pelo *Sorata*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente publicada na competente rubrica, eis as noticias de que foi portador o referido poquete.

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisboa sobre este paiz:

Foi votado na sessão de 28 de Março, na camara dos deputados hespanhola, o projecto de lei que estabelece o suffragio universal.

— A 27 deste mez, no senado, aberta a sessão, leu-se uma ordem do ministro da guerra, impondo dous mezes de detenção ao general Daban por causa da sua carta publicada pelos jornaes de Madrid, na vespera. Levantaram-se vivos protestos. O marquez de Sardoal disse que o general Daban, como é senador, não pode ser castigado sem autorisação prévia do senado. Houve grande agitação.

Parece que se pensou logo em eleger uma commissão especial encarregada de apresentar um relatorio sobre o procedimento do governo.

Era de esperar que os debates fossem tempestuosos.

Em virtude d'uma proposta do governo foi approvada por 91 votos contra 35 a nomeação d'uma commissão especial para formular parecer sobre o decreto que impõe ao general Daban dous mezes de detenção. Os generaes Jovellar e Martinez Campos votaram contra o governo. A sessão foi muito borrascosa.

No mesmo dia se tratou de eleger a commissão.

A carta em questão, que determinava o procedimento energico do governo foi publicada no jornal *El Exercito Español*, sob a forma de uma circular ao generalato. Nella encontram-se os seguintes periodos, que provocaram a severa medida disciplinar:

« A emenda sobre a modificação dos commandos no Ultramar e a suppressão das capitanias geraes reducção do contingente e outros projectos que não têm podido passar desapercebidos pelo espirito aggressivo que revelam, determinam um modo de ser que os que, em virtude de ser lei, estamos revestidos d'um caracter que se sente lesado por essas disposições, se chegarem a effectuar-se, não podemos deixar sem protesto, pelas consequencias que podem trazer para o futuro do paiz e da força armada.

« Se dignas de serem attendidas são as considerações a que me refiro, existe ainda outra, que, vencendo aquellas, é a principal, que suscita a minha carta, e que deve unir todas as gerarchias da milicia para a bem da patria, evitar contingencias que a compromettam

« A integridade nacional fica sujeita a serios enfraquecimentos com as reformas que se projectam no ultramar, cujo alcance parece ser desconhecido por aquelles que as iniciam, e os que á custa do nosso sangue temos aprendido o que naquelles paizes taes projectos representam, não podemos deixar de nos oppor, usando dos meios que a legalidade nos offerece.

« Pretender que officiaes generaes de reconhecida competencia, adquirida n'uma dilatada serie de serviços, vão pôr se ás ordens de homens cuja significação pode offerecer, na maioria das vezes, mui pouca ou nenhuma garantia para as enormes responsabilidades que têm os commandantes superiores do Ultramar, é enganar o paiz. »

. . . .

O general Daban desejava saber quaes são a opiniões dos diversos generaes hespanhóes sobre o assumpto, afim de que, firmando-se nellas, pudesse tratar a questão perante o senado.

Na carta declarava não fazer politica no sentido deste ou daquelle grupo; mas que procedia assim por patriotismo e pelo amor que consagra aos direitos do exercito, que é o depositario fiel da honra nacional.

Esta carta causou, como era de esperar, viva impressão no publico, e foi assumpto de todas as discussões, tanto na imprensa como nos corredores das casas do parlamento e centros politicos e não politicos.

Os jornaes affeiçoados ao governo censuram o general. O *Imparcial* escreve:

« Nada ha; nada absolutamente que em razão justifique as queixas do ex-director geral de infantaria. Não existe tal hostilidade para com o exercito, nem taes prevenções para com o elemento militar, nem fundamento algum para suspeitar que se trama uma surda conspiração de interesses do elemento civil contra tão importante classe.

. . . .

« Este assumpto da separação dos governos é um problema politico, nada mais, que já foi posto e resolvido na Inglaterra, na França, em Portugal e em todos os Estados coloniaes, sem que tivesse occorrido a um militar inglez, francez ou portuguez, que com isso se deprimia o exercito da nação.

« As medidas disciplinares, pois, determinadas pelo governo, parece que encontram apoio na opinião publica, e que o governo attendeu a esta fechando os ouvidos ás importunas gritarias do generalato.

Muitos diziam que o governo não devia ficar de braços cruzados.

A entrada do general Daban, que penetrou na sala das sessões com o general Cassola, fez impressão.

Logo que entraram, o Sr. Albareda disse-lhe que lamentava a attitude hostil tomada pelos generaes e censurou a carta de Daban.

Os generaes disseram que não tinham as intenções que o Sr. Albareda lhes attribuia.

D'ahi se originou discussão, em que este ultimo disse que um dos grandes males da politica hespanhola era a divisão, a falta de união dos generaes.

Emfim, a carta que deu origem a discussões, a artigos, e a entrevistas, parece ser um documento importante de um certo estado de perturbação politica, devida aos graves assumptos ultramarinos, em cuja solução a Hespanha lucta.

— Continuava se fallando em Madrid da questão encetada pela carta do general Daban, e attribuia se lhe os seguintes precedentes:

Em 1888 a 1890 os generaes Cordoba e Narvaez, deputados, foram castigados por conspiração, com uma pena disciplinar, para o cumprimento da qual se pedio autorisação á camara.

Houve larga discussão e o congresso autorisou por fim que aquelles generaes fossem recolhidos a um presidio, o que não se realisou, porque emigraram para França.

Em 1841, o Sr. Aizpuru, deputado e militar foi julgado e absolvido em conselho de guerra. Não obstante, o governo impoz lhe um castigo disciplinar, e, pedindo ao congresso a autorisação precisa para que elle fosse cumprido, obteve a: a pena era de dous mezes de presidio pelo crime de conspiração.

Em 1843, Prim, sendo deputado, foi a França sem licença do governo, que por este facto e em attenção á sua qualidade de militar, o processou e lhe impoz tambem uma pena disciplinar; mas o congresso negou a licença para a execução do castigo, fundando-se em que não tendo Prim commettido crime algum, podia, como representante da nação, sahir de Hespanha, quando quizesse, sem precisar para isso de autorisação do ministro da guerra.

— Ha dias, nos corredores do senado, fallou se muito no assumpto, fazendo-se diversos commentarios.

No bufete discutiam os Srs. Botella e Sagasta, censurando aquelle a fórma por que o governo tem procedido neste assumpto.

— Não, respondeu o presidente do conselho, o governo andou bem. Resolveu castigar o que considera um acto de indisciplina, e decidio impor ao general Daban a pena de dous mezes de prisão disciplinar; succede que a constituição estabelece que não se póde processar—nem prender—um senador sem prévia autorisação do senado; e o governo, respeitando a camara e querendo cumprir fielmente o preceito constitucional, veio pedir autorisação do senado. Mas creia que se não são estas palavrinhas -nem prender,- o general Daban já esta mente dormia nas prisões militares, e amanhã de manhã marchava para o castello de Alicante

Na sessão de 29 da camara dos deputados, travou se vivo debate sobre a questão do general Daban. Foi apresentada uma moção de censura ao governo, a qual foi apoiada pelo general Cassola. Declarou este que era solidario com a carta do general Daban; só, porém, o que acha é que elle foi ainda pouco energico e terminou queixando se amargamente da tyrannia do governo.

Foi interrompido por um deputado que disse: « Adeus Annibal! (Gargalhadas). O ministro da guerra sustentou a legalidade e a conveniencia disciplinar do procedimento do governo.

— A *Presse*, de Pariz refere que o Sr. Ruiz Zorrilla está padecendo bastante. Interrogado por um redactor d'aquelle jornal sobre o caso Daban, o Sr. Ruiz Zorrilla disse que considerava o acontecimento da mais alta gravidade, porque terá como resultado o dividir-se ainda mais o exercito hespanhol; julga, porém, que não terá consequencias immediatas, mas que favorecerá mais tarde a causa republicana.

— O marquez de Sardoal interpellou o governo sobre o procedimento do governador civil de Lisboa com respeito ao subdito hespanhol D. Gumersindo de la Rosa. Respondeu-lhe o ministro do interior dizendo que o ministro dos negocios estrangeiros deve estar ao facto do assumpto e fará valer os direitos dos subditos hespanhoes residentes no paiz visinho.

E' o caso que o genro de D. Gumersindo publicava em Setubal um jornal chamado *A Opinião*, que desagradou ao governo portuguez, ou ao governador civil em Lisboa, que chamou D. Gumersindo e lhe intimou que fizesse com que seu genro suspendesse a publicação do periodico. Este voltou no dia seguinte e formalmente respondeu que não tinha influencia no genro, nem que a tivesse se intrometteria com os seus negocios. Veio a narração do caso á imprensa e D. Gumersindo, que pela primeira vez que foi ao governo civil se foi logo em seguida queixar ao ministro de Hespanha nesta corte, Mendes Vigo, que lhe deu razão, no dia seguinte, depois de ter o ministro hespanhol conferenciado com o governo portuguez, as cousas mudaram de figura e D. Gumersindo não achou apoio algum na legação hespanhola.

Na sessão de 28 o marquez de la Vega de Armijo declarou na sessão do senado approvar o procedimento do representante de Hespanha em Lisboa com respeito ao subdito hespanhol D. Gumersindo de la Rosa.

— A commissão technica encarregada de dar parecer sobre os acontecimentos dos navios hespanhoes *Angelita* e *Miguelyter*, apresados ambos pelos marroquinos, o primeiro em Santa-Cruz de Agadir e o segundo na costa da Kabila dos Bocoyas, entregou as suas informações ao marquez de la Vega de Armijo.

Dos estudos a que procedeu a commissão, resulta que o barco *Angelita* foi apresionado pelos marroquinos, sem razão alguma, e logo o fizeram soçobrar.

Pede se uma indemnisação para o armador do navio e outra para o patrão, a quem roubaram e maltrataram, ficando cego em consequencia dos máos tratamentos recebidos.

A indemnisação que se pede para o patrão sobe a 42:000 pesetas pouco mais ou menos.

Quanto ao *Miguel y Tereza* diz se que levava algumas armas accrescentando-se que não foram embarcadas em Malaga. Avaliam-se os prejuizos feitos ao navio e causados á tripolação, fixando-se tambem a indemnisação que deve ser entregue a uns e outros.

Estes expedientes serão remettidos ao representante hespanhol em Tanger, para formular as reclamações opportunas e o pagamento das indemnisações.

Espera se que o sultão accelerá ao pagamento, por isso que já aceitou em principio o direito dos subditos hespanhóes ás indemnisações que se liquidaram agora.

— A policia de Marselha prendeu em 27 do corrente, os italianos Nevi e Borsari e a mulher d'este ultimo, por estarem implicados no caso dos titulos falsos da divida publica hespanhola. Borsari foi preso quando se apresentava ao postigo da posta-restante da Bolsa, para retirar as cartas endereçadas a Nevi, que já estava na cadeia. Borsari devia receber n'uma loja de cambio a quantia de 11:000 francos, e tinha tambem a levantar quantias menos importantes no credito Lyonnais.

— A Galliza acaba de perder um dos seus mais illustres filhos, o conde de Pardo Bazan. Pertencia á melhor nobreza de Galliza, e durante grande parte da vida dedicou-se á agricultura, conhecendo todos os progressos, que se relacionam com ella. Era pai do illustre escriptora D. Emilia Pardo Bazan, que na litteratura hespanhola occupa um dos lugares mais distinctos.

— Declararam-se em grève os operarios de todas as fabricas de telha de Barcelona, em numero de 14:000.

Seguem o movimento dos grévistas de Maureza, e parecem dispostos a não transigir emquanto os donos das fabricas não fizerem concessão.

Só os operarios da companhia Parellada não adheriram ao movimento.

— Ha poucos dias os grévistas reuniram se em numero de 4:000 e foram ao governo civil, percorrendo as ruas em boa ordem. Foi recebida uma commisseo dos manifestantes, que expoz os motivos da grève.

O governador civil aconselhou-lhes que voltassem aos trabalhos, e a commissão pedio que fossem ouvidos tres dos seus chefes.

Diz-se que a grève póde estender se a todas as fabricas da Catalunha, se não fôr dada satisfação plena aos operarios de Manreza.

O governador civil teve depois uma larga conferencia com varios individuos do Fomento do Trabalho Nacional, com o alcaide e mais autoridades.

— Preparam-se grandes festas na capital do reino visinho, para commemorar o anniversario da descoberta da America.

O *comité* director das festas que vão realisar-se em Hespanha por occasião do 4.º centenario da descoberta, resolveu hoje que, além da grande exposição que terá lugar em Madrid, serão levantados monumentos em Rabida, Barcelona, Salamanca, Valladolid e Granada; cidades onde permaneceu Christovão Colombo durante a sua estada em Hespanha.

Serão convidados para as festas os representantes de Genova e dos differentes Estados da America.

França

Não offerecem grande interesse as noticias das sessões nas camaras francezas. N'uma das ultimas sessões procedeu se á eleição do vice-presidente da camara, lugar vago pela nomeação do Sr. Develle para ministro. Foi eleito o Sr. Spuller, por 163 votos, o que prova ter havido grande numero de abstenções. Depois votou se o projecto (pendente desde 1877) modificando se os arts. 767.º e 205.º do codigo civil, que dizem respeito aos direitos do marido sobre os direitos do conjuge fallecido sem disposições testamentarias. Todo o interesse está na commissão do orçamento, que continúa a discutir os projectos do governo.

Já terminou a discussão na generalidade, e o Sr. Rouvier será chamado agora a um debate contradictorio.

Desappareceu a difficuldade suscitada entre a commissão e o ministro da guerra a proposito da applicação da nova lei sobre o estado maior.

— Na camara dos deputados o Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, respondendo á interpellação do Sr. Turrel sobre o tratado franco turco, disse está convencido de que haveria inconveniente em proceder de um modo aspero para com a Turquia; o governo reservará a liberdade do parlamento para 1892; mas convém não precipitar nada; quanto as questão das passas de uvas pode achar-se outro meio, por exemplo, estabelecer um imposto interno sobre a fabrica do vinho de passas.

Depois das observações de diversos oradores, a camara approvou uma moção do Sr. Méline, aceitando as declarações do governo.

No senado, o Sr. Léon Say apresentou uma emenda propondo que o emprestimo projectado se emitta em titulos de 3 %, amortisaveis.

— O almirante Peyron perguntou ao governo pela questão das pescarias da Terra Nova.

O Sr. Ribot, respondeu que se fez um convenio provisorio que reserva todos os direitos dos francezes; quando a França proseguir as negociações, ha de basear-se nos antigos tratados que consagram os seus direitos incontestaveis.

O Sr. Bozérian pedio para transformar em interpellação a pergunta do almirante Peyron.

Como, porém, o Sr. Ribot declarasse que não teria nada a accrescentar ao que já dissera, a interpellação do Sr. Bozérian foi adiada para d'aqui a um mez.

As secções da camara dos deputados elegeram a commissão encarregada de examinar o projecto de lei da imprensa votado pelo senado.

A maioria da commissão é hostil ao projecto.

Na sessão de 28, no senado, o Sr. Delangle, da direita, interpellou o governo ácerca da declaração ministerial, e perguntou se o gabinete governará com o centro esquerdo ou com os radicaes.

O Sr de Freycinet respondeu que as camaras julgarão o ministerio, pelos seus actos; em materia commercial ha de inspirar se nos verdadeiros interesses do paiz; quanto ás questões externas, o ministro não julga opportuno tratal-as na tribuna.

Concluio declarando que aguardaria com plena confiança o julgamento do senado.

O Sr. Delangle apresentou em seguida uma ordem do dia motivada, que foi approvada sem escrutinio.

— O Sr. Carnot, presidente da republica franceza deve chegar a Toulon de 15 a 20 d'Abril. Desce depois á prefeitura maritima onde receberá a visita das autoridades maritimas e militares.

No dia seguinte assiste á cerimonia do lançamento ao mar do couraçado *Magenta*, que provavelmente receberá o nome de *Lazare-Carnot*.

Em seguida haverá uma grande revista da esquadra do Mediterraneo e Levante, commandada pelo almirante Bergasse Dupetit-Thouars.

Em Toulon reina grande enthusiasmo, e diz-se que deve ser imponente o aspecto da revista maritima, pois estarão reunidos no porto, uns 50 navios de guerra com os torpedeiros.

Depois do almoço, Carnot preside á abertura da exposição de salvação e hygiene, e vai inaugurar na praça da liberdade o monumento da Federação de 1889. A' noite a municipalidade de Toulon offerece um banquete seguido de baile no Grand Theatre, e festa nocturna na exposição.

— A agencia Fabra dava o seguinte telegramma em data de 27 de Março:

« A respeito da grande manifestação socialista internacional que se prepara para o dia 1 de Maio, diz um orgão officioso:

« Nas espheras officiaes é olhada com indifferença a referida manifestação, annunciada em Paris, nos departamentos e em quasi todos os paizes da Europa; mas na Allemanha inspira vivas preoccupações.

« Apezar disto, o facto pode ser mais grave em Paris do que se suppõe, se o municipio concorrer para o exito da manifestação, como propuzeram alguns conselheiros.

« A Liga dos Patriotas anima a agitação socialista com fins eleitoraes, e espera que a manifestação de 1 de Maio seja uma repetição dos famosos cortejos de 1848, e das procissões civicas dos federados de 1871.

Belgica

— Dizem de Bruxellas que os trabalhos da conferencia anti-escravista estão prestes a tomar uma face definida

Está resolvida a repressão do trafico no mar. Os plenipotenciarios vão agora tratar de alguns pontos do programma, que ainda não estão resolvidos, principalmente os que dizem respeito ao commercio de armas e trafico de bebidas espirituosas.

— A *Indépendance Belgique* refere que a conferencia anti-escravista se occupou no dia 24 das commissões destinadas a assegurar a execução do acto geral. Será estabelecida em Zanzibar uma commissão internacional maritima, que funccionará logo que trez das potencias signatarias estejam alli representadas. As despezas serão communs a todas as potencias que assignarem o acto geral, quer estejam ou não representadas.

A commissão receberá os documentos, papeis de bordo, etc., e poderá mostral-os aos officiaes de marinha de todas as nações para lhes facilitar a caça aos negreiros.

Commissões auxiliares poderão ser estabelecidas em outras partes da costa d'Africa, e no praso de tres mezes todos os documentos serão communicados á commissão central, que ficará com a sua séde em Bruxellas.

— Chegou a Londres, onde vai passar alguns dias, o rei da Belgica. Ausente a rainha Victoria, não é difficil comprehender que o monarcha belga vai alli fazer couza diversa de que visitar a familia real. Ligar-se ha esta visita ás questões melindrosissimas que estão em discussão na conferencia de Bruxellas, e que ameaçam ter consequencias as mais desagradaveis, graças á impertinente teimosia dos delegados inglezes?

Italia

A *Gazeta Piemonteza* assegura saber de boa fonte que o Sr. Crispi vai abandonar a direcção dos negocios estrangeiros ao Sr. Rudini, e que esta decisão é devida, além de motivos geraes, á mudança que sobreveio na chancellaria imperial allemã.

— Apezar de todas as noticias tranquillisadoras dos telegrammas do imperador Guilherme ao rei Humberto, e do principe de Bismarck ao Sr. Crispi, em Roma não parece haver uma grande confiança na nova orientação da politica allemã.

Os que, fóra de Berlim, mostram receio pelo futuro, dentro em pouco verão justificadas as suas apprehensões, porque, digam o que disserem, a paz da Europa nunca correu tanto risco como agora.

— Houve na ultima sessão da camara dos deputados da Italia um incidente notavel. Tendo sido anteriormente votado por unanimidade o projecto para ser levantado um monumento a Mazzini, o deputado Pellegrini pedio a palavra, e disse que, apezar do extracto official das sessões declarar que a votação fôra unanime, tal não tinha succedido, porque elle nunca approvaria que se erigisse um monumento ao homem, que considerava os plebiscitos como a ultima expressão do sentimento nacional.

Estas declarações provocaram protestos violentos, e o presidente tocou a campainha. Apezar d'isso, Pellegrini quiz continuar a fallar. Então foi consultada a camara, que, por grande maioria, resolveu que fosse cortada a palavra ao orador. Este insistio ainda. O presidente poz o chapeo, e declarou que os trabalhos estavam interrompidos. Depois de algumas explicações, deu-se por terminado o incidente, e foi reaberta a sessão.

O senado discutio o projecto de lei sobre as medidas relativas ao pagamento das despezas para a construcção dos caminhos de ferro.

O Sr. Brioschi, relator, chamou a attenção do Sr. Crispi para a politica externa.

— O Sr. Crispi respondeu affirmando a manutenção do *statu quo* com respeito á triplice alliança; fez depois declarações de caracter conservador acerca da politica interna, alludio á necessidade da votação de novos impostos pela proxima camara e sustentou que a sua politica é menos dispendiosa para a Italia que a pura neutralidade.

— O Sr. Crispi, n'uma das ultimas sessões do parlamento italiano, declarou que pertenceu sempre ao partido liberal progressista, accrescentando que, se n'uma questão em que a autoridade do governo fôr posta em jogo, o governo carecesse do apoio da opposição, não teria duvida alguma em recorrer a elle.

— A *Tribuna* de Roma reproduz o boato de que está feito um accordo entre a Italia e a Inglaterra a respeito da questão do Soldão. Os italianos marcharão sobre Kassala, emquanto que os inglezes, ao norte, atacarão de novo os derviches.

— Segundo informações recebidas pela *France* a retirada das tropas italianas de Oduali não foi voluntaria, mas em consequencia de um grave revés que lhes infligio Ras Alula.

Santa Sé

E' esperado em Londres o general Simmons, encarregado pelo governo britannico de uma missão importante no Vaticano.

O tratado, que está a ponto de ser assignado entre o Foreing Office e Roma regula os seguintes pontos:

1º A direcção dos negocios internos de Malta, e principalmente, as questões de casamento entre catholicos e protestantes.

2º A jurisdicção do bispado de Malta sobre os bispos inglezes, e as missões catholicas inglezes, e sobre o continente africano.

3º A possibilidade de um conclave em Malta.

No caso de uma grande guerra européa, em que a Italia ficasse envolvida e mesmo no caso em que as relações entre o Quirinal e o Vaticano accrescentassem as difficuldades actuaes, a Inglaterra obriga-se a pôr a ilha de Malta á disposição do papa e um navio inglez conduzirá para lá o Santo Padre.

E afim, a Inglaterra compromette-se a proteger a liberdade de um qualquer conclave, que venha reunir-se em Malta.

— O papa resolveu não publicar a annunciada encyclica sobre a questão social, em que pensava e trabalhava, vae para dois annos.

Inglaterra

— Na camara dos communs, o Sr. Cremer, deputado gladestonianno, perguntou se o governo não foi informado do desejo do imperador Guilherme de ver a conferencia agora reunida em Berlim examinar a questão do desarmamento mutuo e simultaneo, e, no caso contrario, se a Inglaterra não tratará de informar-se dos intuitos das nações amigos a tal respeito.

O Sr. William Henry Smith, primeiro lord da thesouria, respodeu que não recebeu nenhuma informação sobre semilhante assumpto; e accrescentou que a Inglaterra está em relações amigaveis com todas as potencias, e não se acha em posição que justifique o passo proposto.

— A rainha Victoria partiu a 25 de Março para Coburgo com destino a Aix-les-Bains.

— Foi apresentado na camara ingleza dos communs, pelo Sr. Balfour, ministro encarregado dos negocios da Irlanda, um projecto importante.

Tem por fim augmentar o numero de proprietarios ou rendeiros da Irlanda, facilitando a compra de terrenos.

O ministro propõe que o governo seja autorisado a emprestar dinheiro aos arrendatarios irlandezes, afim de que estes possam, em certos prasos, comprar as fazendas que cultivam. Serão dadas seguras garantias aos actuaes proprietarios.

O governo, só poderá emprestar aos colonos trinta e tres milhões de libras.

Terminada a leitura do projecto, o Sr. Gladstone delarou que elle é o mais complexo de todos até hoje apresentados no parlamento inglez, e que é impossivel conhecer de momento a opinião dos liberaes e parnellistas, porque por essa mesma complexidade exige que seja estudado detidamente.

Deve ser sujeito a segunda leitura na sessão de 14 de Abril.

— O Sr. James Stuart apresentou á camara dos communs um *bill* para que as mulheres possam ser eleitas membros dos conselhos do condado.

O *bill* foi approvado em primeira leitura.

— A camara dos communs approvou em primeira leitura o projecto de lei que autorisa o Estado a fazer um adiantamento de 33,000:000 libras esterlinas para facilitar a compra das herdades na Irlanda pelos rendeiros.

— O Sr. Limervéll, conservador, foi eleito deputado pelo districto Ayr (Escocia) com a maioria de 130 votos sobre o candidato gladstoniano, Sr. Rondsledge.

A eleição verificou-se em presença da renuncia apresentada pelo deputado Sinclair, gladstoniano.

— *The Economist* de Londres annuncia que a questão da renovação dos tratados de commercio, que expiram em 1882, está em ordem do dia na «Associação das Camaras do Commercio», cuja assembléa geral se deve reunir essa semana. A importante folha ingleza accrescenta:

« O governo, nada tem feito sobre o assumpto. Deve limitar-se a observar o que se passa no estrangeiro. Depois, antes do outomno proximo, nenhuma indicação precisa poderá haver sobre a politica commercial que as nações continentaes tenham de adoptar em 1891. »

— Lord Salisbury fallando com varios ministros estrangeiros, acreditados em Londres, disse-lhes que, segundo o seu parecer, a demissão do principe de Bismarck nenhuma alteração produz na situação européa, ao menos neste momento, e que se houvesse a menor duvida a resto da manutenção da paz, elle sacrificaria a sua saude ao seu dever, e não se ausentaria da Inglaterra.

Affirmou lhes ter recebido informações muito tranquilisadoras de Berlim, e as suas palavras produziram uma impressão muito agradavel nos diplomatas recebidos no Foreing-Office.

— Nos circulos politicos de Londres affirma-se que o principe de Galles teve com o imperador da Allemanha uma conferencia, em resultado da qual fez que o embaixador inglez em Berlim telegraphasse a lord Salisbury, dizendo que no actual momento não havia motivo para inquietação.

A phrase, no actual momento, é muito commentada, e é considerada como uma reticencia a respeito da qual importa estar-se precavido.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 31 de Março de 1890

Realisaram-se hontem em todo o paiz as eleições geraes para deputados bem como para os delegados que hão de eleger os pares electivos.

Os apuramentos eleitoraes das differentes assembléas de Lisboa, conhecidos até hontem á noite, posto que incompletos, dão já o resultado geral da eleição.

Foi uma derrota monumental para o governo, derrota que não tem pequeno alcance para as instituições monarchicas, por isso que é quasi certo que triumphará integralmente a lista republicana, sendo o mais votado o nome do Sr. Fernando Palha, que era commum a uma das listas monarchicas, a progressista, figurando igualmente em todas as listas republicanas.

O Sr. Fernando Palha era o presidente da camara municipal de Lisboa, que o governo imprudentemente dissolvera a 11 do corrente, pelo delicto de se pôr á frente da corrente patriotica e da indignação nacional contra o brutal *ultimatum* de lord Salisbury.

A eleição pois do Sr. Fernando Palha foi um acto de PROTESTO dos eleitores do municipio de Lisboa, affrontados pela dissolução da camara.

Nos tres bairros da capital os seguintes candidatos obtiveram:

	Votos
Fernando Palha (P	6.586
Latino Coelho (R	6.235
Elias Garcia (R)	6.179

Manoel d'Arriaga (R) 6.150
Alvaro Ferraz (africanista) 5.507
Antonio Cardoso (idem) 5.467

Estes seis serão proclamados deputados, sendo os primeiros 4 pela maioria e os outros dous pela minoria.

Os restantes africanistas, obtiveram a seguinte votação:

Paiva de Andrade 5.375
Serpa Pinto 5.318

Entretanto ha algumas assembléas onde o escrutinio ainda não foi apurado, mas não é verosimil que os resultados já apurados possam ser contrariados ainda pelo escrutinio dessas assembléas.

As assembléas foram muito concorridas.

Foram á urna muitos dos chamados *indifferentes* ou abstencionistas.

Póde se calcular que tomaram parte na eleição mais 2,000 votantes que na eleição passada.

Esta affluencia de eleitores aggrava a significação dos resultados.

Os abstencionistas *pronunciaram-se em grande parte pela lista republicana.*

E' fóra de duvida.

— Uma folha progressista de hontem á noite observava—que é inutil pretender attenuar a importancia destes factos, como é inutil pretender negar que elles hão de ter uma influencia immediata e grave sobre a nossa situação interna.

As ultimas eleições geraes fizeram se em 20 de Outubro e deram em Lisboa maioria aos monarchicos.

No curto espaço de cinco mezes, que acontecimentos se deram, que cousas actuaram para produzirem uma tão profunda revolução nos espiritos?

O faccionismo dos partidos ha de procurar explicações para deitar todas as culpas sobre os adversarios, reclamando cada qual para si a isenção e a irresponsabilidade do que occorre.

A verdade é que o ponto de partida para o aggravamento da situação foi a revolução do Brasil e o conflicto anglo luzo.

A força que faz triumphar a lista republicana contra o ministerio regenerador, é a mesma que obrigou o ministerio progressista a demittir se.

Sobre esta situação geral tem cahido muitos erros.

Mas as origens são aquellas, e por serem assim fundas, (diz a mencionada folha, que é monarchica), é que a conjunctura tem uma alta gravidade.

O governo, entre outros erros de menor vulto, praticou um colossal, quasi inexplicavel, á força de desatinado: foi complicar com uma campanha eleitoral tão violenta como escusada, a crise em que nos debatemos.

O outro erro, foi abalançar-se a uma empreza para a qual não tinha evidentemente forças, e que só podia ser levada a bom termo por um ministerio de conciliação ou concentração.

Assumindo um grande peso de responsabilidade, esse peso esmagou o!

E o peior é que as complicações, a que todos estes acontecimentos teem dado origem, tornam agora extremamente difficil qualquer combinação proveitosa.

O governo, que não póde dominar as difficuldades anteriores, menos poderá dominal-as agora, que estão seriamente aggravadas, e tendo elle perdido com este enorme desastre o pouco que lhe restava de força e prestigio official.

E conclue:

« Estamos em frente de um ponto de interrogação vermelho, que se desenha sobre um horisonte sombrio! »

Outra folha da opposição progressista pergunta?

« O que faz o governo?

« E' claro que não ha memoria de um desastre como o que acaba de soffrer hoje o governo. Nós perguntamos lhe se fica, e se teima em continuar a comprometter a monarchia com os seus desatinos? »

Nos Olivaes e Beato, onde nunca tinha triumphado o republicanismo, o desastre para o governo foi medonho.

O candidato regenerador, foi derrotado por mais de 300 votos pelo candidato republicano.

As folhas republicanas exultam.

Ainda ha mais: por Almada, á hora em que lhes escrevo ha todas as probabilidades de ter vencido o Sr. Magalhães Lima, redactor em chefe do *Seculo*!

Das eleições nas provincias pouco lhes posso por ora dizer. Vexames, violencias, venagas, imposição da força militar deram o vencimento a grande numero de candidatos governamentaes. Virão á Camara muitos da opposição tambem; mas o governo terá maioria numerica. O prestigio que soffreu com a derrota eleitoral por Lisboa, é que ha de trazer lhe muito graves difficuldades.

Hontem á noite o ministerio reunio se em conselho.

Que deliberaria?

Como encararia o chefe do Estado este desastre, de um gabinete em que elle confiava cegamente, julgando assim cumprir á risca a sua missão de rei constitucional?

E' de crer que já a estas horas o Sr. D. Carlos tenha reflectido com arrependimento na desgraçada resolução que teve de substituir o gabinete progressista por um ministerio tão pronunciadamente do partido adverso, em uma conjunctura tão critica, sendo certo que nesse momento devia ter feito organisar um ministerio onde todas as parcialidades monarchicas estivessem representadas, pelos seus estadistas mais circumspectos e experimentados!

***

— Os estudantes de Coimbra fundaram um jornal com o titulo de *Ultimatum*, no mesmo genero que a *Patria*, dos estudantes de Lisboa e o *Rebate* dos do Porto. Ha dias sahio o numero programma desse jornal. Ignoro o que esse periodico dizia; o que, porém, consta é que o commissario de policia, o administrador do concelho, o juiz de paz, o regedor da respectiva parochia e uma multidão de policias cercaram a typographia de *Ultimatum* invadiram na, intimaram a entrega dos originaes do tal numero programma e quizeram até apprehender o typo o que não conseguiram pela attitude energica do dono da casa.

— O *Jornal do Commercio* de Lisboa, haverá tres dias, fez uma revelação, que levantou sussurros de assombro nos circulos politicos e financeiros. Com palavra agridoces contou que um emissario do governo, cunhado do Sr. Lopo Vaz, ministro da justiça, foi a Paris contractar á porta fechada um emprestimo de 9,000 contos de réis (fortes) com a casa Ephrassi, ou segundo dizem outros informadores, com o *Crédit Lyonnais*.

— A imprensa regeneradora não desmentio a noticia.

A este proposito escrevia uma folha progressista:

« E', pois certo que a administração actual, suscitada pelo Deus da monarchia e pelo Senhor dos exercitos para regenerar a ferro e fogo a sociedade portugueza depravada pelo jacobinismo, aceite como regra de moralidade e economia— são palavras do *Jornal do Commercio!*—ir directamente agenciar contractos nos escriptorios dos banqueiros estrangeiros, em vez de aguardar a apresentação das propostas na secretaria da fazenda!

« E agora digam nos. Se a imprensa menos confiada nas virtudes regeneradoras commentar este escandalo fallando em luvas e em commissões, será a imprensa que abusa da sua liberdade ou seria o governo que tornou suspeita a sua moralidade? »

Abstendo-me de commentarios á critica do emprestimo, mesmo porque é natural que ella dê logar a retaliações, quem sabe se merecidas ou não, apenas accrescentarei que o governo com esse emprestimo está muito longe de fazer as despezas resultantes dos decretos dictatoriaes de 11 do corrente, que tem por fim, quasi todos, a defesa de Lisboa e das colonias e que não deixará de recorrer a fortes addiccionaes incidindo sobre todos os outros impostos que já se estão pagando.

Consta a um correspondente que o actual ministro da fazenda tem já elaborada a proposta, que será apresentada nas primeiras sessões parlamentares, creando um imposto para a defesa nacional.

« O emprestimo, porém para a compra de navios e mais material de guerra, será feito, dizem, antes da abertura das côrtes. Parece que esse material custará 20,000 contos (fortes).

— Deu a sua demissão de presidente da camara dos pares o Sr. conselheiro general João Chrysostomo de Abreu e Souza, um dos estadistas de que mais se envaidece o partido progressista.

Consta que para o substituir será nomeado o Sr. conselheiro Barros e Sá, regenerador.

Segundo o ultimo acto addicional o lugar de presidente da camara dos pares é amovivel, variando portanto com a politica das situações.

***

Reuniram-se ha poucos dias em uma das salas da Academia das Bellas Artes de Lisboa alguns jornalistas e pintores com o fim de fundarem uma associação, que se denominará Gremio Artistico.

Os seus fins são:

1º—promover a aggremiação de todos os artistas portuguezes e das pessoas que entre nós se interessam pelas bellas artes;

2.º—realisar uma exposição annual de bellas artes, e ter na sua séde uma exposição permanente, com o duplo fim de constituir uma galeria de arte portugueza contemporanea e facilitar a venda dos trabalhos dos socios;

3.º—estabelecer aulas de desenho aguarella, pintura e esculptura para ensino dos socios;

4.º—realisar conferencias e leituras publicas sobre assumptos artisticos ou litterarios;

5.º emprehender, como elemento de propaganda e como affirmação constante da vitalidade da associação perante a imprensa e o publico, a publicação de uma revista mensal, artistica e litteraria;

6.º organisar na sua séde um gabinete de leitura, composto principalmente de publicações artisticas e litterarias;

7.º—promover, logo que a sociedade esteja legalmente constituida, a construcção de uma casa para sua séde, com as condições necessarias para todos os seus fins.

Presidio o Sr. conde de Almedina inspector das Bellas Artes servindo de secretarios os Srs. Monteiro Ramalho e Emygdio de Brito Monteiro.

Além dos membros da commissão promotora achavam-se presentes varios dos nossos artistas e escriptores mais apreciados, taes como os Srs. Greno, Silva Pinto, João Saraiva, Fialho de Almeida, Cunha Porto, Alberto de Oliveira, Zacharias d'Aça, Lallelemant, D. José Pessanha, Manoel de Macedo, Affonso Vargas, Silva Gayo, Elysio Mendes, F. Pastor, etc., etc., e recebeu-se adhesões dos Srs. Vilhena Barbosa, D. Fanny Mauro Henrique de Merodia, A. de Souza e Vasconcellos, Xavier da Cunha e Simões de Almeida.

O Sr. João Vaz, por parte da commissão organisadora, expoz o fim da reunião, apresentando os trabalhos feitos.

Os estatutos foram approvados com varias modificações, fallando alguns dos circumstantes.

Foram propostos e approvados, por acclamação, um voto de louvor a SS. MM. pelo seu auxilio á nova associação e outra ao Sr. Conde d'Almedina, o qual subscreveu com uma somma importante para as primeiras despezas.

Amanhã reunir-se ha outra vez a assembléa, para lhe serem lidos de novo os estatutos, depois de reformado, e serem definitivamente approvados.

O *Gremio Artistico* nasce com bons auspicios e parece que ha de concorrer muito para o desenvolvimento das bellas artes entre nós.

Realisou se ha poucos dias no Club Academico, em Coimbra a segunda sessão do Congresso Academico, tendo por fim a discussão e approvação dos estatutos modificados por uma commissão *ad hoc*.

Bastará a transcripção d'aguns dos artigos approvados para se apreciar os fundamentos e alcance da collectividade que se está iniciando tão auspiciosamente.

Art. 1.º E' constituida uma entidade collectiva de estudantes portuguezes, com organisações e leis proprias, intitulada *Federação academica portugueza*.

§ unico. E' estudante portuguez todo o individuo que frequentar qualquer curso publico ou particular em Portugal.

Art. 2.º A federação academica portugueza unificando a acção das Academias do paiz tem por fim zelar os seus interesses e a renascença social portugueza.

Art. 3.º Estes fins abrangem os seguintes que lhe são como que desmembramento:

1.º Remodelar o ensino, incluindo a educação physica e militar;

2.º Equiparar as escolas congeneres;

3.º Uniformisar os programmas;

4.º Fundar associações academicas;

5.º Educar moralmente o povo portuguez e regenerar os costumes politicos;

6.º Diffundir a instrucção por todas as classes;

7.º Crear e desenvolver a industria portugueza;

8.º Nacionalisar o commercio e acabar completamente com a importação ingleza;

9.º Proteger as classes trabalhadoras;

10º Desenvolver a marinha portugueza e orientar scientificamente a nossa acção colonisadora;

11.º Promover allianças que favoreçam e auxiliem o engrandecimento futuro da patria;

12.º Radicar na sociedade portugueza o espirito da democracia portugueza.

Art. 4.º A Federação para conseguir estes fins lança mão dos seguintes meios: digressões scientificas, commemorações historicas e todos os meios de propagação pela palavra e pela imprensa, taes como livros jornaes, folhetos, conferencias e missões scientificas.

Art. 5.º A Federação terá uma publicação periodica que se intitulará *Federação Academica*.

Art. 6.º Esta entidade collectiva comporse-ha de tres cathegorias de socios: « ordinarios, extraordinarios e honorarios. »

§ 1.º E' socio ordinario o estudante portuguez que pagar a quota annual de 800 réis;

§ 2.º E' socio extraordinario todo o individuo, que, tendo sido socio ordinario, pague a quota annual de 800 réis;

§ 3.º E' socio honorario todo o individuo que prestar serviços á Federação.

No dia seguinte foram approvados mais os seguintes artigos:

Art. 7.º A *Federação* terá um *directorio* composto de nove membros tres de cada centro academico, e funccionará nos negocios de expediente com os tres membros de Coimbra, Lisboa ou Porto, por sua ordem e em cada anno,—os quaes ficarão constituindo a commissão de expediente do directorio, e em todos os outros assumptos funccionará plenariamente, quer recolhendo por escripto as opiniões dos outros seis membros dos dous restantes centros academicos, quer convindo todos os seus membros na séde da commissão de expediente.

§ unico. A commissão de expediente é em qualquer dos casos competente para receber os pareceres ou para convocar as reuniões.

Art. 8.º Além do directorio haverá em cada um dos tres centros academicos de Coimbra, Lisboa e Porto uma commissão federal.

Estas commissões serão constituidas por onze membros e subdividir se hão em sub commissões, e entre estas sub-commissões haverá uma sub commissão de finanças.

Art. 9.º A Nas escolas superiores portuguezas fóra do continente haverá centros filiaes dependentes do directorio, que poderão fazer-se representar para os fins da federação por um membro do directorio.

Art. 10.º Estas commissões terão presidente, vice presidente e secretarios escolhidos pela propria commissão.

Art. 11.º Em cada lyceu, fóra dos tres centros academicos, haverá uma commissão composta de tres membros, e o lyceu terá representação no congresso por um delegado.

Art. 12.º As commissões federaes terão regulamentos para se reger, de accordo com estes estatutos, em todos os pontos que aqui não vão minuciosamente regulados.

— Não inspiram grande confiança as noticias recebidas ácerca do estado dos trabalhos da conferencia anti-esclavagista. Parece que as combinações inglezas cada vez se descobrem mais e que a situação dos representantes das diversas potencias, *sobretudo dos de Portugal*, começa a ser muito melindrosa e difficil. Não será para admirar que qualquer dia destes appareça em Lisboa a noticia de qualquer resolução decisiva tomada com o fim de pôr termo a essa situação.

Está concluida a linha ferrea da cidade de Lourenço Marques á fronteira do Transwaal.

A companhia hollandeza da linha ferrea no paiz dos *boers* activa os seus trabalhos.

Suppõe se que dentro d'um anno a locomotiva poderá ir de Lourenço Marques a Middelburg.

— O correspondente do *Times*, em Lisboa, que está sempre muito bem informado sobre o que se passa nas regiões ministeriaes portuguezas, communicou em telegramma áquelle jornal em data de 25 do corrente:

« Tenho razões para acreditar que nos ultimos dias algumas reclamações foram dirigidas ao governo portuguez, por parte dos governos da Inglaterra e dos Estados Unidos, com relação á questão do caminho de ferro de Lourenço Marques.

A *Situação* folha periodica de Lourenço Marques, diz que por noticias officiaes lhe constou haverem sido assassinados no sertão os desventurados Eduardo Antonio Preto Valadim, tenente da guarnição daquella provincia, e Manoel Thomaz d'Almeida, aspirante da Alfandega da capital, que juntamente com o tenente Joaquim Marques Lourenço, constituiam a expedição enviada para avassallarem o regulo Mataca.

— O ministerio da guerra mandou adquirir no estrangeiro 16 torpedeiros. Não se entende bem, como, tendo se pelo ministerio da marinha decretado a acquisição de 24 torpedeiros, o ministerio da guerra mande vir só 16.

— Foi ultimamente publicada na folha official a reorganisação do corpo de marinheiros da armada.

Fixado o quadro do material da esquadra, era indispensavel reformar a organisação do pessoal.

A reforma vem precedida de um extenso relatorio.

Foi creada a reserva de marinha, que tão urgente se tornava.

— Vai tomando vulto o boato de que o governo vai crear uma agencia financeira em Paris. E' indigitado o Sr. Dr. Moraes Carvalho, antigo deputado para director da agencia.

— Prestou juramento perante el-rei, no paço de Belém, como presidente do supremo tribunal administrativo, o Sr. conselheiro Augusto Cesar Cau da Costa.

— O benemerito explorador Antonio Maria Cardoso, que na região de Nyassa prestou serviços inexcediveis, chegou já a Paris, em caminho de Lisboa, onde estará de 5 ou 6 de Abril. Vem muito estragado de saúde.

— No dia 27 deste mez foi ao Paço de Belém, apresentar as suas homenagens a el rei a embaixada que a rainha Zambili, regente de Maputo enviou a Lisboa, como lhes referi na minha de 26.

Em frente do hotel da Avenida juntou-se grande multidão para ver sahir os *landins*, rigorosamente armados em guerra, com os seus pittorescos vestuarios *naturaes* e os seus curiosos enfeites. Foi necessaria a intervenção da policia para obrigar o povo a fazer alas á passagem dos *indemas* africanos, que partiram em tres carruagens. Iam precedidos do tenente Liborio, que veio com elles da Africa, e Gustavo Bruheim, allemão, genro da rainha regente. Na carruagem deste ultimo iam alguns objectos raros para ser offerecido ao rei de Portugal.

Chegaram ás 3 horas da tarde ao paço e foram pouco depois recebidos por el-rei, assistindo á entrevista todos os ministros, o Sr. Joaquim José Machado engenheiro, e o Sr. Alberto Carlos de Paiva Raposo, que servio de interprete.

O Sr. D. Carlos recebeu com affabilidade os embaixadores, fez varias perguntas sobre os usos e costumes do seu paiz, e, interessando se muito pela causa dos povos de Maputo, agradeceu a mensagem da rainha Zambili, promettendo recommendal a ao seu governo.

Finda a audiencia, os embaixadores regressaram a Lisboa e foram á Sociedade de Geographia, onde o Dr. Bruheim deixou alguns objectos da industria landim, taes como esteiras, colheres, aras e frechas, uma especie de espada tosca, conquistada por um branco a um negro n'uma refrega do matto, reservatorios para fumar *bang* etc., etc.

Na Sociedade de Geographia foi offerecido um copo d'agua aos embaixadores e varios presentes alguns de grande valor artistico para a rainha Zambili, para o principe herdeiro e para cada um dos embaixadores.

Depois de jantarem no hotel, vestiram se á europeia para assistirem em S. Carlos á representação do *Propheta* de que muito gostaram, sendo elles todavia o alvo constante da curiosidade de toda a sala e camarotes.

— A procissão do Triumpho, que sahe todos os annos da capella dos Terceiros, do Carmo, em domingo de Ramos, sahio na sexta feira das Dôres, por causa de ser domingo dia de eleições. A transferencia parece que fôra intimada á irmandade pelo governador civil.

— Ha poucos dias houve grande tumulto no tribunal da Boa Hora.

Findo o julgamento, em que foram condemnados tres gatunos conhecidos, um dos réos, rapaz forte e com reputação de valente, pretendeu aggredir com umas folhas de thesoura, de grandes dimensões, o juiz (Sr. Visconde de Rio Sado) e o delegado (Sr. Tito Castello Branco). Nessa empreza foi auxiliado por outro companheiro. Foi preciso que uma praça da municipal lhe descarregasse uma forte cutilada na cabeça, que o ferio gravemente para ceder, mas antes disso havia ferido um soldado e um policia civil.

O julgamento, tantas vezes adiado nos tribunaes do Porto, do processo do roubo feito ha poucos annos á caixa filial do Banco de Portugal n'aquella cidade, já começou. O valor do roubo, em joias, sendo 10:000 libras em ouro, andará por 56 contos de réis fortes. Era o deposito do inventario da fallecida Baroneza de Gamboa.

A defeza do réo Julio Ribeiro da Silva cabe ao Dr. Alexandre Braga e a do réo Antonio Paes da Silva, ao Dr. Themudo Rangel.

Os depoimentos das quinze testemunhas até agora inqueridas não forneceram elementos positivos para a condemnação dos indicados autores do roubo.

Não faltava já quem suppossesse que seriam os réos absolvidos por falta de provas.

Na terceira audiencia depozeram muitas testemunhas e foram lidas declarações das testemunhas ausentes e deprecadas vindas de Vigo, Vianna do Castello e outros pontos. De todos os depoimentos, o que mais impressionou o auditorio, foi o do Sr. Domingos Augusto de Souza Ferraz, que fez revelações importantes e disse que considerava o réo Julio Ribeiro da Silva como um dos complices. As outras testemunhas pouco adiantaram á accusação.

O julgamento devia terminar a 29, á noite. Os debates attrahiram muita gente ao tribunal, enchendo se a sala da audiencia e corredores.

Como estava previsto ambos os réos foram absolvidos! ..

— Foram nomeados para representar o governo portuguez na conferencia de Madrid, que tem por assumpto a protecção á propriedade industrial, os Srs. Conde de Casal Ribeiro, conselheiro Madeira Pinto, Oliveira Martins e Barão de Hortega.

Os Srs. Madeira Pinto e Oliveira Martins sahiram a 29 de Berlim com direcção a Madrid.

— Devia ter se realisado ante-hontem no tribunal de Coimbra o julgamento de Victorino Telles de Vasconcellos, accusado de tentativa de fabrico de notas falsas do thesouro brasileiro.

Deve ter sido uma audiencia interessante, não só pela natureza da causa, como tambem pelo debate vigoroso, ventilado entre a defeza confiada ao Sr. Dr. Avelino Calixto, e a accusação, representada pelo digno agente do M. P. e pelo advogado do governo brasileiro, o Sr. Dr. Souza Bastos.

Consta que foi assistir a este julgamento o consul do Brasil n'aquella cidade.

— Ante hontem houve um esplendido concerto no theatro de S. Carlos, em beneficio da subscripção nacional para a defeza do paiz. Foi promovido pelos estudantes que constituem a redacção da *Patria*. Tomaram parte nessa festa patriotica todas as artistas e cantores de S. Carlos e o amador portuguez D. José de Almeida. A orchestra era de amadores, regentes os Srs. Antonio Duarte da Cruz Pinto e Hussla.

Foi uma noite de verdadeiro enthusiasmo, em que a febre de patriotismo tocou as raias do delirio.

A subscripção das senhoras ficou em .... 13:093$430. A do club naval em 4 contos e tanto. A da commissão central, cuja séde é no edificio do theatro de D. Maria II, em .... 250:813$895, moeda forte.

L.

TRANSCRIPÇÕES

A tranquillidade

(Do *Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro)

O Brasil não deve ter a pretenção de ser um paiz tão excepcionalmente ditoso, que nelle não fructifiquem os germens de anarchia, que perturbam e devastam quasi todas as nações do mundo civilisado difficultando a marcha dos governos ameaçando a ordem publica e dando logar aos mais lamentaveis quadros de lutas fratricidas.

Corre lhe, porém, o dever de, a tempo e a horas, tomar todas as precauções, para que esses desvios de alguns espiritos intolerantes e essa enfermidade de uma pequena minoria social, não se avolumem jamais, mergulhando a nação no panico, desviando o trabalho da sua missão fecunda e mergulhando um povo nas mais horriveis conflagrações.

Felizmente ainda não temos organisado entre nós o partido anarchista como em tantas outras nações acontece, com representação audaz na imprensa e força bastante para em certas occasiões sahir á rua desfraldando estandartes e dando batalha á policia.

Mercê de Deus esta planta damninha ainda não brotou do solo bemdito da nossa patria e apenas os germens, que os ventos nos atiraram de além mar, começam a apresentar os primeiros symptomas de germinação, ao calor de alguns indoles irrequietas e de alguns interesses e paixões inconfessaveis, que o poder publico deve reprimir com toda a energia.

O que seria de nós, se, antes de entrarmos no periodo definitivo da nossa organisação, e antes de nos escudarmos em leis protectoras da ordem e dos grandes interesses sociaes, que ninguem póde ter o direito de atacar, nos vissemos a braços com as perturbações ousadas que em outros paizes se lançam pelas ruas no emandço de estandartes esfarrapados ora assaltando as padarias, ora as esquadras policiaes, ora as lojas dos ourives? Veriamos a confiança desapparecer, o poder publico enfraquecer se o trabalho em desorganização, o commercio fechado e as classes conservadoras arruinando os seus haveres ás pressas, para buscarem outras regiões onde os seus direitos encontrassem melhor amparo e mais effectivas garantias. E todos soffreriam immensamente, desde os creadores dessa situação humilhante e perigosa, até os que sempre procuraram pôr um paradeiro a tão damnosas tentativas de submersão da ordem.

E' pois, dever inconcusso de todos e de cada um de nós acudir, com promptidão e energia aos pontos ameaçados de tão fatal enfermidade, e pelos meios promptos e decisivos obstar ao desenvolvimento do mal, defendendo as nossas conquistas gloriosas das investidas que os interesses feridos lhes dão, desesperados da concurrencia e da derrota que o merito real e os principios de eterna justiça lhes infligem, no regimen republicano.

A nós, que por um passado de opposição e serios compromissos no movimento que aboliu a escravidão e a monarchia, sempre haviamos de ficar com um temperamento um pouco revolucionario, caberia menos o papel de defensores da ordem legal, do que aos orgãos conservadores, que sempre se confessaram devotados á manutenção da paz, ao prestigio da autoridade e ás garantias de que o commercio e as industrias carecem para o seu desenvolvimento progressivo.

Notando, porém, da parte de alguns orgãos um silencio condescendente ou mesmo uma acquiescencia á circulação d'esses boatos, decidimo-nos a pedir providencias ao governo provisorio, no intuito apenas de dar confiança a opinião patriotica que só deseja ver o Brazil feliz e prospero, sem atravessar dias amargos e sem se tingir com o sangue, sempre precioso, de seus filhos.

Fomos felizes, ainda d'esta vez, unicamente por interpretarmos a verdadeira orientação do espirito publico, comprehendendo o governo que não lhe era licito deixar correr á revelia um assumpto de tanta ponderação, como esse que entendia com a paz e a serenidade dos espiritos, e que ameaçava tomar maiores proporções pela certeza completa da impunidade.

Não se podia tolerar, na verdade, que a marcha do governo fosse, todos os dias, perturbada com esses falsos alarmes de desgraças, nem o espirito publico insinuado a enveredar por caminhos perigosos, de onde só poderia sahir triumphante a anarchia e o subsequente despotismo.

A questão era simples: se alguem queria disputar ao marechal Deodoro o posto de glorias e sacrificios, que a nação lhe confiava, esse alguem que se apresentasse. No caso contrario, era uma iniquidade, era um delicto, era um crime estar perturbando com boatos e pasquins a marcha serena do governo e da nação para o regimen definitivo em que todos ambicionam viver.

Demais, ao proclamar-se a Republica, do seio das classes conservadoras, e pelos seus orgãos mais autorisados só uma reclamação se levantou: a manutenção de ordem e a garantia da propriedade.

O governo tomou a si esses compromissos e tem-n'os sabido honrar do modo mais completo.

Nunca no Brazil taes regalias foram mais altamente mantidas, como nos quatro mezes e meio de Republica, que vamos contando.

Se o governo assim honrava os seus compromissos e procurava satisfazer a opinião publica como tolerar que da irresponsabilidade do anonymo e dos boatos da rua sahissem todos os dias investidas contra as suas intenções e seu patrioticos intuitos? Consentir em tal era o mesmo que querer ver affrouxados todos os laços que equilibram os interesses sociaes, e dentro em pouco, a audacia de taes opposicionistas não teria mais limites.

O decreto de 30 de Março veio, pois, satisfazer uma necessidade palpitante e muito folgaremos de que não seja preciso applical o em nenhum dos seus artigos.

Em todo o caso, para preservar o nosso paiz da anarchia ao lado do governo estará o exercito, estará a armada, estará o povo, estará a imprensa, estarão as classes conservadoras, estará o commercio, estará a lavoura estarão, n'uma palavra, todos os que têm amor a esta patria, todos os que têm alguma coisa a perder com a desordem, todos os que têm uma familia a proteger e todos os que têm um nome a zelar.

Persevere o governo n'esse caminho, dando nos um regimen brando e de opinião, porém sendo implacavel com os perturbadores da paz publica, com os inventores de boatos subversivos, e com os que, por gosto ou por calculo, insultam e diffamam as autoridades constituidas.

Prevenir é sempre melhor que remediar. E antes que os germens anarchistas se desenvolvam entre nós, como em França e nos Estados Unidos do Norte, lançando o pavor na sociedade, tome o governo as devidas precauções, fazendo assim jús á gratidão dos contemporaneos e ás bençãos da posteridade.

Felizes os povos que, como nós, pódem ser governados por decreto, sem o emprego de outras medidas, que por mais de uma vez, têm ensanguentado as mais adiantadas nações da Europa e da America.

Contamos que a resolução, mostrada pelo governo, baste para desalentar de vez os sonhadores de desgraças e deixar o paiz seguir, tranquillo e confiado em demanda de seus gloriosos destinos.

Honra ao Brazil!

REVISTA DIARIA

Nomeação de lente do Gymnasio—Por portaria de 7 do corrente foi nomeado lente vitalicio de rhetorica, poetica e litteratura do Gymnasio Pernambucano o Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro cujo titulo ficou registrado na secretaria da Instrucção Publica no dia 9 do corrente mez.

Pretendente a officios de justiça—Por portaria de 8 do corrente, resolveu o Dr. inspector geral da instrucção publica nomear uma commissão composta dos Drs. Antonio Cezario Ribeiro, José Rufino Bezerra Cavalcante Filho e do professor da cadeira da Victoria, Aureliano Augusto de Vasconcellos para sob a presidencia do respectivo delegado litterario examinar em portuguez e arithmetica o cidadão Maximiano Delgado de Araujo Nunes, pretendente a officios de justiça.

Caso raro—Ante-hontem, entre 4 e 5 horas da tarde, uma mulher parda, alta e magra trajando saia de chita de côr, e casaco branco enfeitado de veludo vermelho, apresentou-se no predio em que mora, no pateo de S. Pedro, o Sr. João Pinto da Costa, que se achava ausente, e disse ir buscar uma menina, de nome Emilia Carmelinda de Siqueira, de 5 annos de idade, e filha da Sra. D. Lydia da Costa Siqueira, viuva, e que na occasião estava tambem ausente, em nome desta.

Oppostas algumas observações pela esposa do Sr. Pinto da Costa, avó da criança, e resolvidas ellas pela referida parda, foi lhe entregue a criança em boa fe.

Mais tarde, sabendo do facto a mãi da criança desesperou-se. Não a tinha mandado buscar. E a familia do Sr. Pinto da Costa fôra victima de uma mystificadora, que, para fins ignorados, raptara com dólo a mesma criança.

Imagine-se a dor e a desolação das pobres senhoras diante de tal successo!

A policia, avisada pelos interessados, pôz-se em campo; mas, até a hora em que escrevemos estas linhas, nada ainda conseguio em relação á criança raptada.

Força é, porem, que a descubra. A cidade não é enorme; mais ou menos se conhece toda gente; guiada pela mãi e avó da menina, póde e deve a policia apanhar a ponta da meada e restituir a criança a essa familia afflicta.

Trata se de um crime grave; e á policia cumpre descobrir o seu autor para punil-o.

Embarque—No paquete *Magdalena*, hoje esperado do sul, embarca, com sua Exm. familia, para a Europa, o nosso particular amigo Sr. Francisco Gurgel do Amaral, proprietario da loja *O Louvre*, á rua Primeiro de Março.

Motivos de saúde e de interesses o levam a emprehender essa viagem, de que ha de tirar, estamos certos, duplo proveito: robustecer se physicamente, e fazer, como tem feito de outras vezes, esplendido sortimento de mercadorias, para o seu importante estabelecimento, nos mercados da França e da Inglaterra.

Desejamos lhe prospera viagem, confessando-nos gratos pela sua visita de despedida.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão major Serra Martins, e a ronda de visita é feita pelo cidadão ajudante do 2º, dando o 14º a guarnição da cidade e o commandante da guarda de palacio, que será prestada pela bateria de artilharia.

Alistaram se 7 voluntarios.

Lanterna Magica—Publicou se o n. 287 desse periodico livre e humoristico.

Club Militar—Hoje, ás 6 horas da tarde, funcciona o Club Militar, no 1º andar do predio n. 16 da rua 15 de Novembro (antiga do Imperador.)

Concert—E' amanhã que, nos salões do Club Carlos Gomes, o conhecido barytono G. Comoletti faz o concerto vocal e instrumental de que, ha dias, nos occupamos, e no qual é coadjuvado por diversos amadores.

Repertorio Universal—Recebemos o *Repertoire Universel de Medecine Dosimetrique*, correspondente ao mez de Março ultimo.

Agradecidos.

Grande feira de cavallos—A que está annunciada para o corrente anno na cidade de Bruxellas deve realisar se no dia 30 de Maio proximo, segundo declaração do collegio do burgomestre e vereadores da mesma cidade.

Essa feira é um verdadeiro concurso em proveito da criação, ao qual somente são admittidos os criadores, mercadores e productores dos referidos animaes, sendo estabelecidos a estes, premios pecuniarios e medalhas por lotes divididos em 5 series e estas subdivididas singularmente em 3 classes de premios de medalhas.

Cigarros de fumo turco—No deposito da fabrica Caxias, ao Largo do Corpo Santo n. 9 encontram se esses cigarros, em bellas caixinhas de folha contendo 10 maços pelo preço de 1$500 cada caixinha.

Da amostra que nos foi offertada, podemos affirmar que o fumo é bom, aromatico a sua fumaça e agradavel o seu gosto, não sendo fracos os cigarros.

Os apreciadores que procurem experimentar por si mesmos.

Club Republicano Progressista do Recife—Hoje, ás 7 horas da noite funcciona esse Club, a fim de tratar de assumpto referente a qualificação.

Ferimento casual—No dia 1º do corrente no engenho Palma do termo de Bom Jardim, estando o major Manoel Antonio Gayão em acto de carregar uma pistola, succedeu disparar essa arma, indo a carga empregar se no ante braço direito da menor Antonia, criada do mesmo major Gayão.

A policial local tomou conhecimento do facto, para proceder de accordo com a lei.

Club Republicano Federalista da Graça—Ante-hontem ás 7 horas da noite, no Espinheiro, reunio se em assembléa geral, essa sociedade, com assistencia de 48 socios, para eleger a sua directoria, que ficou assim composta:

Presidente—Major Joaquim Francisco de Moraes.

1.º secretario—Herculano Hollanda dos Santos.

2.º secretario—Antonio Augusto da Frota Menezes.

Vogaes—João Ramos, Joaquim Santino de Figueiredo e Olavo Antonio Ferreira.

Congresso Scientifico—Funccionou hontem essa sociedade em sessão ordinaria, sendo pela vez segunda discutidos e approvados os estatutos, discutindo-se em seguida pelos academicos Machado Junior e Franklin Gameiro o jury historico do personagem Felippe II, cujo resultado foi a condemnação do personagem.

Servio de promotor o Sr. Machado Junior.

Foram considerados socios effectivos os academicos José Moura e Pedro Paulo.

Sociedade Philomatica—Hontem foi eleita a nova directoria dessa sociedade, a qual ficou assim composta:

Presidente—Dr. Olyntho Victor (reeleito.)
Vice presidente—Otilon Ribeiro.
1º secretario—Manoel Augusto de Araujo.
2º secretario—Pedro Celestino de França.
3º secretario—Carlos Paes de Oliveira.
Orador—Josino de Araujo Pereira (reeleito.)
Vice orador—Alberto Castello Branco.
Thesoureiro—Tiburcio V. dos Santos (reeleito.)
Bibliothecario—Alcebiades de P. Martins.

Foram nomeadas as seguintes:

Commissão de reforma de estatutos Manoel Araujo, Pedro França e Josino de Araujo.

Commissão de revisão de jurys e theses—Themistocles Paiva, Josino de Araujo e Carlos Paes.

Quinta-feira 17 haverá sessão de posse.

Vapor Magdalena—Recebeu, a respectiva agencia, telegramma do proprio commandante, procedente da Bahia, que annuncia para hoje a chegada desse vapor ao nosso porto.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não póde ser installada a 2ª sessão deste tribunal por so haverem comparecido 24 juizes de facto.

Foram multados em 20$ os jurados que deixaram de comparecer, e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Daniel Ferreira Ramos.

Freguezia de Santo Antonio

João Antonio da Silva Ferreira.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
Antonio Joaquim de Oliveira Costa.
Dr. Manoel Falcão de Azevedo.
José Carlos Ferreira.
José Joaquim da Costa Maia.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

Freguezia de S. José

Francisco Augusto Paes Barreto.
Fernando Barbosa de Carvalho.

Freguezia de Afogados

Joaquim Francisco de Amorim Lima.

Freguezia da Bôa-Vista

Luiz Walfredo de Carvalho.
Ismael Victor Pereira.
João Barbosa de Souza.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Pedro Lucio Rodrigues.
Francisco Maria de Souza Gouveia.
João Baptista do Nascimento.

Freguezia da Graça

Galdino Cicero de Miranda.

Freguezia do Poço

Jovino Bandeira Filho.
Carlos Carneiro da Silva Santos.
Francisco José de Souza.
Henrique Cesario de Mello.

A sessão ficou adiada para hoje ás 10 horas

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—A bibliotheca dessa sociedade foi consultada no mez de Março por 17 socios, sahindo para leitura 25 obras em 37 volumes.

Foram feitas as seguintes offertas:

Pelo socio honorario Antonio do Amaral:

Homenagem á memoria do Marquez de Pombal, 1 vol. broch.; A Republica no Brazil, pelo Dr. Silva Jardim, 1 vol. broch; Almanack Litterario, por M. Peres, 1 vol. broch.; Contractos feitos pelo governo da provincia, 1 vol. broch; o Talionato, por Antonio Witruvio, 1 vol. broch.; Discurso do dia 11 de Agosto, pelo Dr. José Hygino, 1 fol.; o Ensaio Litterario, 4 fols.; O Incitador Dr. Maciel Pinheiro, por Valdevino Wanderley, 1 fol.; Jesus Christo e a critica moderna, pelo Dr. Pedro Autran, 1 vol. broch; Decretos do Vaticano, por Gladstone, 1 vol. broch; O Escalpello, pelos Drs. Bevilaqua e Martins Junior, 1 fol.; Revista critica de litteratura moderna, 1 fol.; Mestre francez, por Durand, 1 vol. enc.

Pelo academico Solidonio Leite:

Discurso pronunciado no Gabinete Portuguez, 1 fol.

Por Francisco Casado Lima:

Menores e loucos, por Tobias Barretto, 1 vol. enc.; os Bandidos Celebres, por Fernandez & Gonçalez, 4 vols encs.; Compendio de Geographia, por Thomaz Pompeu, 1 vol. enc.

Pelo socio benemerito Alfredo Campos:

Diccionario Topographico, por Costa Honorato, 1 vol. enc.; Les Economistes, par Charles Périn, 1 vol. enc.; a Festa Litteraria, 1 vol. enc.

Pelo socio Souza Santos:

Instituições elementares de rhetorica, por Borges de Figueiredo, 1 vol. enc.; Novo methodo da lingua franceza, pelo Dr. Abilio Borges, 1 vol enc; Compendio da Grammatica Portugueza, por J. Barbosa, 1 vol. enc.; A demissão a bem do serviço publico, pelo Dr. Henrique Milet, 1 fol.

Pelo Instituto Archeologico:

Historia da Revolução de 1817, por Muniz Tavares, 1 vol. broch.; Revistas de ns. 30 a 36.

Pelo socio João Cruz Junior:

Heitor Servadac, por J. Verne, 2 vols. encs.; a Casa a vapor, por J. Verne, 2 vols. encs.; Viagem ao centro da terra, por Julio Verne, 1 vol. enc.; Vinte mil leguas submarinas, por J. Verne, 2 vols. encs.; A La Revanche D'.....a, por Edouard Bonnet, 1 vol. broch; Os ministros do Sr. Moura, por Lobo d'Avila, 1 vol. broch; Os patriotas, por Methodio Maranhão, 1 vol. broch.; Constituição politica do Brazil pelo Dr. Braz Florentino, 1 vol. enc; O evangelho de Christo, pelo padre Arêas, 1 vol broch.; A Ilha Mysteriosa, por Julio Verne, 3 vols. enc; O remorso, por Medeiros e Albuquerque, 1 fol; obras politicas e litterarias de Frei Caneca, pelo commendador Antonio J. de Mello, 1 vol enc; Almanack administrativo, 1 vol broch.; Almanack Laemmert, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Sergio Loreto:

Devaneios litterarios por Galdino Loreto, 1 vol. broch.; Compendio de rhetorica, pelo conego Freire de Carvalho, 1 vol. enc.; Abridgment of the History of England, por John Lingard, 1 vol. enc.; Werselem ou o salteador regenerado, por Manoel V. da Cunha, 1 vol. enc; As almas penadas, por G. Loreto, 1 vol. broch.; Catecismo social, por Affonso de Albuquerque Mello, 1 vol. broch.

Pelo socio benemerito Ananias Celestino:

De L'Origine des lois, por Antoine Yves Goguet, 3 vols. encs.

Pelo socio Barbosa dos Reis: Mathematical Tables, 1 vol enc.; D. Pedro II á luz da historia, folheto.

Pelo Dr. Olinto Victor: Bibliotéque utile, 1 vol. broch.; Os Lobos de Paris por Julio de Magalhães, 5 vols. em broch.; Memorias de um padre, por Eduardo Vianna, 1 vol. broch.

Pelo Dr. Trigo de Loureiro: These e dissertação, pelo Dr. A. Meira; A Posteridade, 1 folheto; Os imperios destruidos, por Luiz da Veiga, 1 vol broch; Defeza de Francisco Raymundo de Carvalho 1 folheto; Ernesto Renan, pelo padre Freppel, 1 vol. broch.; Immigração de Pernambuco, 1 folheto; Adhesão á Igreja catholica pelo padre Boone, 1 vol broch.; Le Diable á Paris, 1 vol. broch.; Conferencia pela Sra. D. Maria Amelia de Queiroz, 1 folheto; Poesias Selectas por Julio S. de Azevedo, 1 vol. broch.; Critical and Historical, 1 vol. enc.; Cartas do H do Recife ao Z do Ceará, 1 volume broch.; O salteador de Gadraque, por João Leal, 1 vol. broch.; Poesias, por Ricardo Guimarães, 1 vol. broch.

Pelo socio Fernando Cavalcante: Cantos do desterro, por Gustavo Adolpho, 1 vol. broch.; O Esqueleto, por Carneiro Villela, 1 vol broch.; Scenas comicas, por Lima Penante, 1 vol. broch; Eulalia, por Carlos Borges 1 vol. enc.; Diccionario francez portuguez, por José da Fonseca, 1 vol. enc.

Pelo socio José da Silva Lima: Constituição politica, 1 vol. broch.; Liberdade e Consciencia, pelo Dr. Aprigio Guimarães, 1 folheto; Discursos pelo Dr. Tavares Belfort, 1 folheto; Castalidas por B. Cordeiro, 1 vol. broch.; A regeneração e a reforma, por N. C., 1 vol. broch.; Oração funebre, por monsenhor Pinto de Campos, 1 vol broch.; Contra a carta do Sr. Duque de Saldanha, por J. Bonança, 1 vol. broch.; Discursos do Dr. A. Guimarães, 3 folhetos; A Litteratura e a Religião dos Criminosos, pelo Dr. Vicente Ferrer, 1 vol. broch.; Lucilia, por A. Vieira, 1 folheto; Manual do parocho, por Fernandes Pinheiro, 1 vol. enc.; History of England, 1 vol. enc.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 9 de Abril de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º,8	759m18	17 42	85
9	28º,3	761m45	21 39	74
12	30º,1	760 09	22 33	69
3 t.	29º,8	758 60	22 00	69
6	28º 2	758m34	22,57	79

Temperatura maxima—30,º50.
Dita minima—22, 50.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—3,m2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade media do vento—1,m99 por segundo.
Nebulosidade media—0,m40.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Abril	1—03 da tarde	0m,49
P. M.	» »	7—23 » »	2m 28
B. M.	10 de Abril	1—32 da manhã	0m,60

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de S. Jorge n. 131, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Martins ás 10 1/2 horas, á rua da Soledade n. 74, de importantes moveis, espelhos, porcelanas, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa terrea.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 54, de moveis, louças, vidros etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na Conceição dos Militares, pela alma de D. Francisca Avelina Rodrigues de Castro; ás 7 1/2 horas, nas matrizes de Afogados e Escada, pela alma de D. Maria Urbana de A. Campos.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista e em S. Francisco de Olinda, pela alma de Manoel Estevão de Oliveira; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Manoel de Souza Galvão Filho; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Casemiro da Fonseca Gouvêa; ás 7 1/2 horas e na igreja da Soledade, pela alma de Joaquim Pinto Alves.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Atrato*:

Philip Richardson, Frank Borsenhein, William Hallawell, Frederick Asquith Manoel Gomes, Manoel Coelho, Francisco Mendes, Constancia Cavalcante Cunha e 1 neta, Antonio José Guimarães Junior e sua senhora e Chrispim Augusto Pereira Silva.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José Joaquim Costa Maia, Julia Camara P. Simões, P. Manoel Lopes, Oliveira Ramos, sua senhora, 6 filhos e 3 criados, Horacio de Barros, William Odale e sua senhora, J. C. Sturgis e sua senhora, Frederick Obrian, Antonio Baptista Oliveira, Dr. Figueirêdo Rocha, Dr. Paula Lopes, Dr. Antonio Ignacio de Mesquita Neves e 1 filho, Miguel Vianna, John A. Thom e Manoel Augusto Rodrigues Teixeira.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Finance*:

Antonio José de Souza Dillon, Revd. J. Rockwell Smith, sua senhora e 3 filhos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1890.

Existiam 439; entraram 7; sahiram 7; existem 439.

A saber:
Nacionaes 405; mulheres 24, estrangeiros 10
—Total 4 9
Arragoado 375
Bons 351.
Doentes 47
Loucos 5
Loucas 2
—Total 375

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
José Vicente Ferreira.
Antonio Domingos de Almeida.
João Francisco de Barros.
Frederico Benicio da Silveira.
Teve Baixa:
Antonio Marques Ferreira.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade no dia 8 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	10
Falleceu	4
Existem	435

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.
Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 9
Barros Sobrinho ás 7 1/2.
Bezerra ás 10 1/2.
Malaquias ás 10.
Poutual ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 9 3/4.
O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 2 horas da tarde

Matadouro Publico da Cabanga — Foram abatidas para o consumo de hoje 43 rezes, pertencentes a diversos marchantes.

Loteria do Grão-Pará — Esta loteria, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida amanhã 12 do corrente (sabbado).

Loteria do Maranhão — Esta loteria, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente, (quarta-feira).

Cemiterio publico — Obituario do dia 9 de Abril:
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto
Thereza de Lima, Pernambuco, 17 annos, solteira, Recife; tuberculose.
Um feto, Pernambuco, S. José; hydrocephalia.
Assiso, Pernambuco, 10 mezes, Recife, variolas confluentes.
Messias Lopes V., Pernambuco, 19 annos solteiro, Boa Vista: variolas confluentes.
Tiburcio José de Lima, Pernambuco, 24 annos solteiro Boa-Vista; meningite
Generoso, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculose pulmonar.
Manoel, Pernambuco, 1 dia, Graça; bronchite capillar congenita.
Anna, Pernambuco, 6 mezes, S. José; bronchite.
Maria do Carmo, Pernambuco, 1 mez, Boa Vista; enterite.

UM POUCO DE TUDO

Damos a estatistica da força de bombeiros da cidade de Nova-York, seu material e dos incendios alli occorridos em 1889.

Pessoal — Compõe-se a força entre officiaes e praças de 1.027 homens.

Material — Dispõe o departamento de 89 bombas a vapor, além de dous fluctuantes, de 37 carros de escadas e de 363 cavallos, que se distribuem por 56 estações ou secções de bombas á vapor, inclusive as maritimas, e 20 de salvação guarnecidas de escadas, etc., etc.

Incendios — O numero total dos incendios occorridos foi de 2 821 para 3.016 chamados. São de 2.585 os incendios abafados no local de ignição ou de partida, 133 os que não ultrapassaram os predios em que tiveram começo e 21 finalmente, os que irromperam além dos predios em que tiveram origem.

Dos incendios occorridos, 1.889 foram extinctos sem o auxilio de bombas a vapor, 623 com o emprego de uma destas e 309 por mais de uma.

Os prejuizos em predios incendiados são avaliados em libras esterlinas 1 152.694 e os de fazendas, moveis, etc., etc., nelles existentes, em libras 2 929 062, o que dá um total de 4.081.756 dollars, que representa o valor seguro de dollars 34 701 508.

A média dos prejuizos por cada incendio em o anno proximo findo, comparada á de 1888, representa um decrescimento de libras 25 426.

Classificação — Os incendios são classificados do seguinte modo:

Occasionando avaria nominal	1.002
Não tendo soffrido o predio	512
Soffrendo o predio ligeira avaria	624
Soffrendo o predio avaria consideravel	133
Destruindo o predio	13

Avisos de incendios — Dispõe a cidade de 25 casas de apparelhos com 146 caixas de avisos collocadas nos seus principaes pontos e ligadas subterraneamente com uma extensão de 332 milhas de fio conductor. Conta ella, além disso, com o seu perfeito policiamento, cujo departamento dispõe do telegrapho e telephone, em perfeito funccionamento, para auxiliar as suas installações de aviso de incendio.

	População 1886	1889	Aug.
População ...	796 533	1.755.510	120 %
Numero de incendios ...	796	2.821	254 %
Média de incendios por população ...	1 para 987	1 para 622	
Numero de edificios ...	6.400	144.500	79 %
Média de incendios por predios ...	1 para 80	1 para 41	

Durante o anno de 1889 fizeram se pedidos de licença para construcção de 2.6?8 predios novos e 2.226 para reconstrucções, sendo o valor dos primeiros orçado em 69.296.372 dollars e dos ultimos em 6.396.579 dollars.

SPORT

Pela directoria do *Derby Club* foi considerado distanciado na corrida de 6 do corrente, o cavallo Sans-souci, que chegára em primeiro lugar no 5º pareo; e o premio foi deferido ao cavallo Cauby, por haver reconhecido que o jochey do Sans-souci tinha difficultado a carreira do Cauby.

*

Foram multados pela mencionada directoria em 100$000, o jochey José Marcellino, por ter corrido irregularmente no cavallo Sans souci; e em 50$000 o jockey Alfredo de Freitas, por desobediencia ás ordens de um membro da mesma directoria na ultima corrida do Prado da Estancia.

*

Realizou se no dia 25 de Março ultimo, em Londres, o Lincolnshire Handicap, ganhando em 1º lugar The Rejected em Shimmer e 3º Lord George.

A corrida foi bem disputada pelos animaes vencedores.

The Rejected é um bello cavallo alazão de 6 annos, por King of Trumps e Accepted, pertencente a Mr. J. O. Neill's.

São innumeras as suas victorias nos prados inglezes, onde é tido por um animal superior.

Entre as victorias que alcançou no anno passado merecem especial menção a do Welbeck Plate, de Lincoln, a do Nottingham Spring Handicap, do qual era o top weight; a do Welton Park Plate em Salisbury; a do Prince of Wales Plate em Wolverhampton, e as do County Cup, Consolation Walter Place e hand of Burns Plate em Western (Ayr).

Shimmer, que chegou em 2º lugar tem 6 annos e é filho de See Saw e Beatrice Grea, e pertence ao general O. Williams. Ganhou no anno passado o High Weight Handicap de New market.

Lord George, que chegou em 3º lugar, tem tambem 6 annos e é filho de Lord Gough e Eblana. Pertence a Sir W. Eden's.

No anno passado ganhou o Doncaster Hunter's Steeple Chase Plate.

*

Morreu em França a celebre egua La Toucque que em 1863 ganhou o Grand Prix do Jockey Club, sendo batida no mesmo anno por The Ranger no 1º Grand Prix de Paris.

Morreu igualmente no Rio de Janeiro o cavallo Ouvidor, por Queen Messager e Stella, de propriedade do Sr. Domingo Seara.

Era um bom cavallo e fez nos prados fluminenses algumas corridas dignas de nota entre as quaes é forçoso mencionar uma no Jockey Club com o cavallo Daybreack, com o qual sustentou uma das maiores lutas que tem havido nos prados, gannando por fim a corrida.

*

A egua Alais, a mesma que por occasião da sua estréa no Jockey Club pulou a cerca externa, inutilisando se quasi, estava completamente restabelecida, e começava já a trabalhar, quando novo desastre lhe acaba de succeder.

A bella egua da coudelaria Quinze de Novembro voltava do cotejo, e, espantando-se com a approximação de um bond, «passarinhou» mettendo um dos pés em um ralo de esgotos das aguas pluviaes e cortando se sériamente.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo — especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 6, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Simplicio Mavignier. — Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde Telephone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 á ? da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca em seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das ? horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao illustre cidadão Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque

Em nome dos que nos cercam venho dirigir vos bem simples palavras, e fazendo-o, cumpro um duplo dever, — o de corresponder ás instancias de varios amigos e o de, expandindo me agora, fazer-vos ouvir a voz de um coração que não se esquece.

E' simples o que vos digo, mui simples: de mim não espereis torneio de phrase, arrebiques de linguagem, estylo de pompa nem floreios de rhetorica, que eu — um representante do proletariado a braços com a vida real, em todas as suas manifestações hostis, só sei ver o que existe, dizer o que vejo, sentir o que digo. Rudes palavras são essas, mas tão sinceras, tão de dentro que valem mais que um milhão de encomios estereis, não sentidos, de linguagem florida, elegante, aromatisada.

Não sou homem talhado para isso, bem o sabeis, mas sou para a verdade, embora aspera, embora ferro de dous gumes.

Bem posso como Garrett, referindo-se aos versos de anniversario que á mesa de um de seus intimos recitou commovido, dizer-vos:

«Ninguem tão d'alma os faria.»

E' meu empenho, Sr. Dr. Democrito, assegurar-vos que sempre fomos e somos para com vós o que deveramos ser: leaes e desinteressados respeitadores, do vosso caracter altaneiro dos purissimos sentimentos, do vosso patriotismo, da vossa cultura moral e do vosso labutar continuo, energico, intransigente, que faz com que vos dê o titulo sagrado de honesto operario da vida.

Venho dizer-vos que honraes o trabalho, esse de quem os antigos fizeram uma divindade, e guendo-lhe templos, e em face de quem todos nós — plebeus, patricios, mendigos, rôtos, nús — todos nos curvamos submissos, possuidos da suprema idolatria.

Hoje em dia raros são os homens, e vós sois desses raros. Permitti que o mais obscuro dos proletarios, o mais humilde dos homens vos comprimente, vos aperte a mão, com todo o enthusiasmo febril dos grandes momentos, e vos diga: caminhae batalhador, caminhae! Louros glorias, bençãos e triumphos são para as cabeças energicas dos grandes trabalhadores.

Se algum dia, porém, exhausto, ja sem forças dominado por este ou aquelle sentimento, voquedardes á margem do caminho olhae para este pobre bouquet que ora vos offertamos simples despretencioso, fitae-o bem; que, se é verdade que as cousas fallam, cada petala vos dirá continuamente o que vos disse e digo: caminhae batalhador, caminhae! Louros, glorias, bençãos e triumphos são para as cabeças energicas dos grandes trabalhadores.

Recife, 5 de Abril de 1890.

Parisio de Valladares.

Conferencia do Dr. José Marianno

Convida se o povo pernambucano para assistir á conferencia politica que o Dr. José Marianno realisará na proxima segunda feira, 14 do corrente, ás 7 horas da noite, no theatro Santa Isabel.

Felicita o anniversario natalicio de seu primo C Netto.

Recife, 11 de Abril de 1890.

O A.....os

O «Jornal do Recife» e a fundação de Usinas neste Estado.

Apezar de luminoso, o artigo hoje publicado nessa conceituada folha, não conseguio dissipar as duvidas que nos pairam no espirito, relativamente ao assumpto de que o mesmo artigo se occupa.

Talvez por não estarmos acostumados «a lidar com questões juridicas, technicas» como com toda a verdade affirma o *Jornal*, continuamos a ver na phrase — *sem concurrencia* — do decreto de 3 de Julho de 1865 um serio obstaculo á realisação do projecto concebido pelo douto escriptor com quem temos a honra de discutir.

Diz o alludido projecto (*Jornal do Recife* de 28 de Março)

«A garantia hypothecaria sobre os immoveis será extensiva ná provincia a proporção do capital empregado, declarando-se na mesma escriptura e registro qual a quantia com que a provincia concorre.»

Ora, se o Estado *concorrer* para o emprestimo, se a sua hypotheca fôr inscripta simultaneamente com a do Banco, como asseverar-se que se não dará nesse caso a concurrencia condemnada peol decreto? Será pelo simples facto de haver na hypothese uma só escriptura, quando a concurrencia se póde verificar em relação a muitas, conforme o disposte no art. 9 § 5º da lei n. 1,237?

Assim pensa o illustre escriptor do *Jornal* com quem desejariamos estar de inteiro accordo.

Mas é bem de ver que a forma da transacção não mudaria a essencia della.

O concurso que a lei reprova, dar-se hia necessariamente, desde que o Estado, na proporção de sua parte no mutuo, tivesse direitos iguaes aos do Banco pelo que respeita á garantia hypothecaria.

Se não é como dizemos, a palavra concurrencia não tem mais a significação que todos os diccionarios lhe attribuem. O decreto n. 3,471 não deu a esse vocabulo sentido especial, mas o commum; não o referio ao unico caso do § 5º do art. 9 da lei de 24 de Setembro de 1864, como sem fundamento affirma o illustre redactor.

Ao contrario, do disposto nos artigos 18 e 19 daquelle decreto se deduz claramente que o legislador quiz excluir toda a especie de concurrencia entre as sociedades de credito real e quaesquer outros credores do devedor hypothecante.

No primeiro desses artigos prescreve-se que os emprestimos sobre os quaes se devem fundar as letras hypothecarias, serão garantidos por primeira hypotheca; no segundo estão expressas as condições para que se possam considerar feitos sobre primeira hypotheca os emprestimos destinados ao pagamento de hypothecas anteriormente inscriptas.

Uma dessas condições é que, pelo pagamento ou subrogação da hypotheca anterior, a hypotheca da sociedade fique em primeiro logar e *sem concurrencia*.

A que concurrencia alludo o legislador?

Sómente á que se póde dar em vista do art. 9 § 5.º da lei n. 1237; isto é, por meio de duas ou mais escripturas inscriptas sob o mesmo numero no registro hypothecario?

Não, absolutamente não, mas, a toda a concurrencia, seja qual for o modo porque ella se estabeleça.

Poderia, ante essa disposição, concordar o Banco n'uma subrogação em parte, embora por meio de novo instrumento ficasse com direitos iguaes aos do primitivo credor?

A negativa impõe-se, desde que tal igualdade é exactamente a concurrencia que a lei não admitte.

Ou se trate de subrogação, ou de constituição de nova hypotheca, seja o consorte do Banco do Estado ou qualquer particular, a solução é incontestavelmente a mesma.

E esta verdade é reconhecida de modo implicito pelo proprio *Jornal do Recife*, quando se esforça por demonstrar que, segundo o seu projecto, «o Estado não seria um *outro* credor, primario ou concurrente; mas um credor simultaneo ou co-associado para a transacção, offerecendo o typo das sociedades em conta de participação (codigo commercial arts. 325 e 326) base para o contracto entre o Banco e o Estado.»

O que é, porem, um credor simultaneo ou co-associado, senão um credor concurrente, nos termos do citado decreto, estabelecida a igualdade de direitos em relação á garantia hypothecaria?

Não queremos lembrar os inconvenientes que resultariam para o Banco da admissão do principio de que elle poderia associar-se com quem quer que fosse nos contractos que tivesse de effectuar.

Tambem não vem ao caso discutir a legalidade de uma associação em que um dos membros fosse uma sociedade anonyma.

Basta-nos ponderar que na combinação imaginada pelo *Jornal*, o Banco e o Estado appareceriam, embora na mesma escriptura, como credores distinctos, mas com direitos iguaes, e, portanto, como credores concurrentes, nos termos da legislação hypothecaria em vigor.

Sentimos profundamente estar em divergencia com o illustrado escriptor, quanto ao modo de operar-se a transacção que com igual interesse desejamos ver realisada, em bem do progresso agricola e industrial de Pernambuco.

Se estivessemos convencido de que, sem offensa da lei, poderia dar-se o accordo lembrado pelo *Jornal*, certo não teriamos vindo ainda esta vez á imprensa, a cujas luctas não estamos acostumado.

Recife, 9 de Abril de 1890.

João Fernandes Lopes.

Ao Sr. Dr. Álbino Meira

(UMA RECTIFICAÇÃO NECESSARIA)

No primeiro numero de uma serie de artigos que o Sr. Dr. Albino Meira está publicando no *Jornal do Recife*, sob a epigraphe *Sejamos francos* —, serie encetada em 6 do corrente, fez S. S. duas graves injustiças ao espirito reflectido e justo do altaneiro povo pernambucano, injustiças que classificaremos, antes, de erros historicos, os quaes acreditamos, não tardarão a ser rectificados por S. S.

—

O primeiro é — dizer S. S. que «Em 1848 os pernambucanos ensoparam no seu proprio sangue, no sangue generoso dos Caneca, o solo desta provincia, sem que a idéas *soubessem dizer precisamente qual era a idéa pela qual se batiam*»; e o segundo é ter ainda dito S. S. que: «Ainda ha poucos annos tivemos de ver, entristecidos, a *ridicula comedia* DEMOCRATICA, dando lugar ao morticinio da Victoria.»

Os gryphos são nossos.

A simples affirmativa feita por S. S. da *inconsciencia* dos motivos pelos quaes os pernambucanos ensoparam o solo da patria com o seu generoso sangue em 1848; — e da *comedia ridicula* DEMOCRATICA que determinou o morticinio da Victoria em 1880, *só*, por si, bastaria para tornar inverosimeis semelhantes conceitos em relação a estes dous luctuosissimos factos da historia pernambucana.

Poderiamos aqui quebrar a penna, — convencidissimos de que pelos factos supra citados o povo pernambucano nunca seria suspeitado de *inconsciente e comediante sanguinario*, *só* porque assim o quer o Sr. Dr. Albino Meira.

Mas, restabeleçamos a verdade dos factos.

Quanto ao de 1848, por ora nada diremos por estarmos convencidos de que os seus contemporaneos e protogonistas virão á falla por decoro proprio; — quanto ao segundo, porém, botaremos, desde já, os pontos nos *i, i*, como peremptorio protesto á deturpação dos nobres motivos que o determinaram.

Antes, porém, uma digressão necessaria.

—

E' facto historico, que em Pernambuco, como nas provincias das Alagoas e Parahyba, da qual o Sr. Dr. Albino Meira é digno filho, e onde tem ultimamente sido sempre candidato aos seus comicios, houveram sempre familias predominantes em politica, — com exclusão das aptidões populares; — que a razão deste facto foi o proposito de serem lançados fóra da administração do paiz, os plebeus, destas circumscripções, que pelo seu temperamento tropical e pelas suas tradicionaes tendencias ao amor ás idéas democraticas, tanto tinham contrariado ás idéas centralisadoras do Rio de Janeiro; — e que para firmar este predominio odioso os aulicos da côrte collocaram sempre no senado os membros destas familias, que por este facto se constituiam «caudilhos civis» e donatarios das provincias que alli representaram.

Os parnambucanos, no entretanto, como guardas-avançadas das liberdades patrias, sempre protestaram contra o regimen «feudal» que á fina força plantara se em um povo, cuja constituição politica considerava a *aptidão* civica como uma das condições para as funcções publicas.

—

Subindo a situação liberal em 1878, e sendo nella iniciada pele governo geral o dominio de *uma familia*, os pernambucanos mais illustres, pelo seu patriotismo, talento e illustração, principalmente os de origem plebéa, e muitos filhos de outras provincias aqui residentes, e pertencentes ao partido liberal, reagiram contra o *feudalismo* que surgia do seio deste partido, e formaram o partido da resistencia. — o qual recebeu a significativa sagração de *Democratico*, — que hasteou a sympathica bandeira — do cidadão pelo merecimento.

A' sombra della bateram-se, afrontando o ostracismo, e dentro da legalidade, os moços de mais coragem e talento, os cidadãos de tradições mais honrosas, os altos funccionarios de antecedentes invulneraveis, e a maioria do povo pernambucano, sempre indefectivel aos nobres commettimentos, e agiram sempre com a sua classica coragem, não recuando mesmo ante o espingardeamento!

Diga-nos, Sr. Dr. Albino Meira: onde a *ridicula comedia* DEMOCRATICA?!...

Ao serviço deste partido de resistencia nobilitadora, a que S. S. chama de *ridicula comedia*, achou-se sempre na primeira fileira, o digno Sr Dr. Ambrosio Machado, a ponto de periclitar a sua propria vida, sellando com o seu generoso sangue a sua dedicação democratica, o qual hoje faz com S. S. parte do triumvirato director do partido republicano de Pernambucano.

Diga-nos, Sr. Dr. Albino Meira; — julga o digno Sr. Dr. Ambrosio Machado capaz de fazer papel de *comediante ridiculo*, de farcista *sanguinario*?...

No caso affirmativo, como S. S. o aceita como a primeira figura (porque o é sem contestação) na dita commissão?!..

Nós protestamos com a maxima consciencia contra os injustos e desastrados conceitos de S. S.

E, *sejamos francos*: — ou delles S. S. retrata-se, porque — *sapientis est mutare consilium*, ou S. S. não continuará na commissão directora do partido republicano deste Estado a par de quem já fez a mais saliente figura na *ridicula comedia* DEMOCRATICA, denunciada pela primeira vêz por S S., sob pena de ser tambem, *comediante ridiculo* — confesso.

Recife, 11 de Abril de 1890.

José Climaco.

Attenção

José Soares Neves, desta praça, onde reside e é estabelecido com casa de commercio, tendo visto no *Jornal do Recife* de hoje (10 do corrente) pagina 3.ª, um annuncio do agente Pestana, para a venda, por ordem do Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, da casa terrea n. 33 da rua, outr'ora Caldeireiro, hoje Dias Cardoso, da qual é o mesmo consenhor, com mais dous, aqui residentes, e tendo já neste sentido feito seu protesto perante o mesmo Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, pelo presente ratifica a sua resalva de direito contra quem quer que compre o referido predio.

Recife, 10 de Abril de 1890

José Soares Neves.

Despedida

Retirando-me temporariamente para a Europa com minha familia e faltando-nos o tempo necessario para pessoalmente despedirmo-nos das pessoas com quem mantemos relações de amisade, o fazemos pelo presente e offerecemos-lhes os nossos limitados prestimos em Paris.

Recife, 10 de Abril de 1890.

Francisco Gurgel do Amaral.

Muita attenção

RESPOSTA AO SR. MANOEL ROBERTO DA COSTA

Em primeiro logar peço-lhe o obsequio de declarar por quem se assigna como procurador.

Em segundo: — os embustes e as inverdades continuam, como sempre, nesta malfadada questão!!

E' certo que o supremo Tribunal de Justiça, contra os votos de cinco respeitaveis conselheiros, entre estes a maioria da turma revisora do feito, negou revista da injustissima sentença, contra mim proferida; mas, devendo ser estas executadas, ainda me sobra margem para defender me da espoliação que se pretende realizar em nome da justiça.

E, neste sentido, confiando como sempre confiei, na integridade dos Tribunaes, muitas vezes victimas de enganos, offereci ao ultimo Acordão do Superior Tribunal da Relação deste Estado, embargos que pendem de julgamento.

Esta, sim, é que é a verdade.

E' certo que fui condemnado nas custas, que estou prompto a pagal-as, quando fôr regularmente intimada e discutida a restituição a que tenho indisputavel direito; mas é falso que eu só tivesse dado ao finado pai de meus contendores em conta da compra da herança 1:500$000, porque dei lhe os 6:000$000 insulanos, valor da escriptura primitiva, como muitas outras quantias nos termos das escripturas de ratificação, constantes de documentos liquidos que opportunamente exhibirei, a cujo pagamento estão sujeitos, em todo o caso, os bens da herança.

Portanto, é tão legitimo o meu protesto de 5 do corrente mez, como inexacta a resposta que hoje a elle deu o Sr. Manoel Roberto da Costa.

Vivendo muito atarefado com os meus negocios, e mesmo não tendo habilitações scientificas, deixo a discussão de tudo o mais a cargo de meu advogado, o Dr. Francisco José de Medeiros, a quem dei para isso os mais amplos poderes, e com quem o Sr. Costa se poderá entender.

Recife, 10 de Abril de 1890.

José Soares do Amaral.

A politica de Campanario

Errata

No artigo de hontem deram-se estes erros que convém corrigir: 1ª columna linha n. 21 — Onde se lê: *praças*, lêa-se graças; linba 23, onde se lê: *restringindo o*, lea-se — restringindo-a; 2ª columna linha 10, onde se lê: obedeço ao proloquio de que o *de envolvimento da ordem* tenha como bandeira *ordem e progresso*, lea-se: — obedeço ao proloquio o *progresso é o desenvolvimento da ordem* e tenha como bandeira *ordem e progresso*. Na penultima linhao nde se lê: e *tos*, lea-se — e honestos.

Pedro Ivo.

Cidadãos!

O vosso brio, a vossa dignidade estão acima de todos os interesses pessoaes e politicos de quem quer que seja! E' preciso que vos recordeis que Crispim, o pobre homem do povo, nosso irmão, se foi para Fernando, por um motivo particular, algemado no purão de um navio, a causa foi *Elle!*

Se a questão da farinha, o unico pão que tinhamos para matar a fome de nossas pobres familias, não se decidio a nosso favor, a culpa foi d'*Elle!*

Elle quer tractar da divisão do Brazil para dar o norte ao Conde..... cortiço!

Cuidado com *Elle*, cidadãos!

Se Ricardo Guimarães foi assassinado em pleno dia, e, se o seu assassino não foi preso na occasião, a culpa foi d'*Elle;*

Se o illustre propogandista Silva Jardim, que nos vinha trazer a verdadeira palavra da Republica, não fez o *meeting* de 22 de Julho, a culpa foi d'*Elle;*

Elle não quer convencer-se da sua derrota!

Elle quiz fallar das janellas de Palacio, foi pateado!

Elle quiz fallar das janellas da *Provincia*, foi pateado!

Elle quiz fallar da chefatura de policia, foi pateado!

Elle, agora, quer fallar no Santa Isabel?........!......

☞ E' falso o boato que espalham de que o governador vai á conferencia d'*Elle*.

Kri Kri, Peteca, Assovio & C. Limited.

Collegio 9 de Janeiro

O bacharel Bernardo José da Gama Lins previne aos paes de familia que mudou o estabelecimento acima para a rua Velha n.º 79.

Um amigo do cidadão Dr. Democrito Cavalcante, não podendo calar o prazer, que sentio ao vel-o nomeado inspector da thesouraria geral deste Estado, toma a liberdade de manifestar seus sentimentos por meio do presente: felicitando-o e dando parabens ao Estado e a repartição, que vai dirigir, por ter em si um filho digno, e com habitações bastantes para desempenhar o cargo que tão acertadamente lhe foi confiado.

Não poderá quem o conhece arguil-o de alguma falta; pois, apezar de moço ainda, é muito conhecido, salvo algum invejoso egoista, que queira em todo tempo tudo só para si. Mas, a actualidade, que só vê o merecimento, diz aos audaciosos — não mais a corrupção.

Desculpe o cidadão Democrito se é offendido em sua modestia, com esta publicação.

Recife.

J. M.

10 de Abril de 1890

Parabens ao cidadão capitão Nicéas da Silva Gusmão e a sua Exma. esposa D. Thereza Campello Gusmão pelo baptismo de seu filhinho Eusebio na igreja catholica.

Seu irmão,
*M. * *.*

A mala rehavida pelo Sr. Sturgis

Desejamos que se tome na devida consideração o facto da mala que foi roubada do Sr. Sturgis Cauvas pelos Srs. Sturgis e Hendeman.

No momento em que os seguiamos, auxiliados pela policia, os usurpadores haviam-n'a guardado e á força a removeram.

Deixamos, aqui, os nossos agradecimentos á actividade da policia e ás autoridades policiaes.

Ao Sr. Sturgis fizeram o deposito de 200$000 e melhor do que poderam conservar o dinheiro conservaram a mala.

Em prol de sua honra, deram a conhecer onde se achavam ao guarda civico n. 33. Entretanto, sendo visto um homem com a mala do Sr. Sturgis que a conduzia calmamente, perseguiram-n'o e readquiriram o objecto.

Compete novamente agradecer ás autoridades do Recife — condição essencial do americano — a justiça que nunca esqueceremos e que sempre acataremos, pretendendo viver tractando a todos com fineza, como fazemos em todos os paizes.

J. Romain.
Stern Ler Mont.

Muita attenção!

RESPOSTA AO PROTESTO DE JOSÉ SOARES DO AMARAL

Tendo sido julgada nulla a compra feita por José Soares do Amaral da herança deixada por José Cordeiro do Rego Pontes, tanto na 1ª entrancia como no Superior Tribunal da Relação d'este Estado, recorreu d'essa sentença para o Supremo Tribunal de Justiça em grão de revista, este tribunal, negando a revista interposta, proferio o acordão abaixo transcripto.

Em vista da sua leitura o publico que julgue *si os tribunaes do paiz se pronunciaram ou não definitivamente n'esta questão.*

Verá o Sr. Soares do Amaral na doce illusão de que a causa ainda não foi definitivamente julgada.

E' verdade que o Sr. Amaral tem contra si todas as custas e para recompensal-as tem de haver 1:500$000, que tinha entregue ao pai dos herdeiros.

Esta, porém, é a verdade que se póde annunciar ao publico e ao commercio.

Recife, 9 de Abril de 1890.

P. P. Manoel Roberto da Costa.

—

ACORDÃO

Augusto Cezar da Cunha, escrivão de appellações do Superior Tribunal da Relação do Recife por S. M. o Imperador etc.

Certifico que revendo os autos de revista civel em que são partes como recorrentes José Soares do Amaral, seus filhos e D. Rosa Candida de Jesus, e recorridos os herdeiros de Francisco do Rego Pontes, n'elles encontrei o acordão proferido pelo Superior Tribunal de Justiça negando a revista pedida e que me foi pedido e apontado, por certidão de theor, e é o que abaixo se segue:

Acordão n. 10911

Vistos, expostos e relatados estes autos de revista civel entre partes, recorrentes José Soares do Amaral e sua mulher, e recorridos os herdeiros de Francisco do Rego Pontes negam a pedida revista por não haver injustiça notoria nem nullidade manifesta no acordão de que se recorre. Regressem, portanto, os autos ao juizo onde foram sentenciados, pagas pelos recorrentes as custas.

Rio, 17 de Outubro de 1888. — *Visconde de Sabará*, presidente. — *Barão de Jurq.* — *Andrade Pinto*, vencido. — *Gouveia Faria*, vencido. — *Mendonça Uchôa.* — *J. Villaça*, vencido quanto ao primeiro recorrente. — *Brito Guerra.* — *Leal*, vencido. — *Aquino e Castro*, vencido. — *Sampaio Bandeira Duarte* — *Tavares Bastos.* — *J. J. Magalhães Castro.*

E mais nada se continha em dito acordão do Superior Tribunal de Justiça, o que bem fielmente copiado e transcripto dos proprios autos originaes e a elles me reporto e que me foi pedido e apontado por certidão de theor para extrahir o presente dos autos de revista civel em que são recorrentes José Soares do Amaral, seus filhos e D. Rosa Candida de Jesus, e recorridos os herdeiros de Francisco do Rego Pontes, o qual acordão vai na verdade sem cousa que a menor duvida faça conferido e concertado, subscripto e assignado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 15 dias do mez de Outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889.

Subscrevo e assigno.
Em fé de verdade.
Recife, 15 de Outubro de 1889.

Augusto Cezar da Cunha

Taes e taes doenças...

Não é só dizer se: tal remedio cura taes e taes doenças...

E' preciso que essas curas se provem por meio de attestados firmados pelos proprios pacientes, e é preciso que esse remedio seja consagrado pela experiencia de illustres filhos da sciencia.

Acima de todos quantos se apresentam por ahi a reclamar a consideração publica, podemos hoje apresentar um remedio que foi approvado pela suprema autoridade medica do paiz, autorisado pelos poderes competentes e consagrado não só por illustres facultativos nacionaes e estrangeiros, como por um grande numero de pessoas curadas.

Referimo nos ao Peitoral de Cambará, que, como muito bem diz um illustre medico da cidade de Pelotas, o Sr. Dr. Octacilio Camará, pelos effeitos que exerce sobre a mucosa das vias respiratorias, cujas molestias cura e allivia, goza actualmente de uma crescente procura e aceitação, como ainda não teve producto algum official n'este paiz.

Os agentes, *Francisco M. da Silva & C.*

Somno calmo e mitigação da dôr, é esta a divisa do Xarope de Follet, que triumpha da insomnia seja qual fôr a sua causa, febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preoccupação moral, etc., etc.

O Xarope de Follet produz o somno verdadeiro, isto é o somno natural, sem perturbação, sem mau estar, sem perigo; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito. Em um vidro de Xarope de Follet se acha cinco ou seis noites de um repouso completo, natural e restaurador; e este producto, de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Pariz, acha-se em todas as Pharmacias.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para [illegible]ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

TELEGRAMMA

á

LIVRARIA QUINTAS

4—Rua 1.° de Março—4

Participa aos amantes das bellas lettras que recebeu para liquidar por conta da casa editora ALCINO ARANHA & C. do Porto, as obras abaixo mencionadas:

Os Horrores do Trabalho, os *Martyres da Sciencia, Pomos de Eva, Gottas de Amor, Educação* por H. Spencer; *Breviario do Amor Sentimental, Leão Gambetta*, discurso. *Bibliotheca Romantica*, obras de H. Balsac, 6 volumes por 1$500!!! *India Christã*, pelo padre Campos; *Vida do Grande Cidadão Duque de Caxias, A Igreja e o Estado*. Quem comprar todas estas obras despenderá só 22$000!!! em tres prestações a saber: no acto da compra 10$000, 30 dias depois 6$000, 60 dias 6$000, finaes.

A liquidação durará na LIVRARIA QUINTAS apenas 90 dias, visto ter ordem de remetter para a capital federal as obras que deixarem de ser vendidas n'este prazo.

O QUINTAS espera dos amantes da bôas lettras dar uma solução satisfactoria deste encargo.

Liquidação por 90 dias a contar de 20 de Março a 19 de Junho de 1890, 2.° da Republica.

LIVRARIA QUINTAS
4—Rua 1.° de Março—4
JUNTO A FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
Do cidadão F. Xavier Ferreira

A's familias

Ensina-se portuguez, francez e inglez, pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade ou em seus arrabaldes; a tratar á rua do Imperador n. 75, 2° andar.

Julio Soares de Azevedo

PROFESSOR PARTICULAR

Lecciona primeiras lettras em casa particulares, a ambos os sexos, quer na cidade, quer fóra della.

Recebe meninos e adultos para leccionar em casa de sua residencia á tarde e á noute.

Póde ser procurado das 3 horas da tarde em diante, todos os dias, á rua do Cotovello n. 93.

Garante um rapido adiantamento nos alumnos que tomar a seu cargo, pelo seu systema proprio de ensino, seja qual fôr a idade.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1890.

Houve algum movimento no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 10 de Abril de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$, de banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.
Augusto P. de Lemos

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 8, constou de 249.843 kilos, sendo 202.772 para o exterior e 47.071 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 3.164 saccas, sendo por:

Barcaças	1.344	Saccas
Vapores	686	»
Animaes	31	»
Via-ferrea de Caruarú	117	»
Via-ferrea de S. Francisco	507	»
Via-ferrea de Limoeiro	479	»
Somma	3.164	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$300 a 3$900
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 8 constou de 2.238.790 kilos, sendo 870.489 para o exterior e 1.368.301 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 19.775 saccos sendo por:

Barcaças	7.162	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	866	»
Via-ferrea de Caruarú	1.041	»
Via-ferrea de S. Francisco	10.455	»
Via-ferrea do Limoeiro	251	»
Somma	19.775	Saccos

Attenção

Os abaixo assignados, filhos-herdeiros de José Cordeiro do Rego Pontes, já fallecido, á vista do annuncio em que no *Diario* de 3 do corrente alguem poz illegal e criminosamente á venda predios que fazem parte integrante do espolio daquelle, espolio que se acha até agora sujeito a pendencia judicial, vêm pelo meio presente protestar contra quaesquer transacções que sobre ditos predios ou apolices se faça em terceiro feito e por isso que se acham dispostos a procurar annullal-as lôgo que perante os tribunaes de justiça do paiz, fôr irrevogavelmente verificado o seu direito.

Recife, 8 de Abril de 1890.

Francisco Cordeiro do Rego Pontes.
José Cordeiro do Rego Pontes.
Manoel Cordeiro do Rego Pontes.
Maria Umbelina do Rego Pontes.
Como tutor dos menores.—*José Paulo Botelho.*

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em commodidade, modicidade em preços e bom gosto.

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho em noticiar ao respeitavel publico que a cerveja *La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo desta bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaquecas, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e flôres brancas.

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descrever a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana* já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade.* Além dos estabelecimentos já mencionados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilherme dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Jovino Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidade: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua da Aurora n. 37

Segundo andar

Uma cura de asthma

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) remettem-nos o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—*Delfim José Rodrigues.* »

(A firma está reconhecida).

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 22 d. pela manhã, sacando, porém, mais tarde a 22 1/8 e 22 3/16, achando pouco dinheiro.

Em papel particular houve pequeno negocio a 22 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos sacaram a 22 1/4 para a 1ª mala, havendo tomadores para quantias redondas com a condição da entrega até o fim do mez.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	De English 90 d/v	De English á vista	Do London 90 d/v	Do London á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	22	21 3/4	22	21 3/4	22	21 3/4	22	21 3/4
Pariz	434	438	434	438	434	438	434	438
Italia	...	480	...	438	...	...	...	...
Hamburgo	535	540	535	540	535	540	535	540
Lisboa e Porto	241	244	241	244	241	244	244	244
Principaes cidades de Portugal	...	240	...	...	...	[illegible]	...	240
Açores	...	[illegible]	...	...	...	...	...	...
Ilhas	...	[illegible]	...	...	...	...	...	...
New York		[illegible]		[illegible]		[illegible]		

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios: —Charles Rozier & C.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS — e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

O Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Couros

Couros salgados 390 réis, e os verdes a 230 réis.

Aguardente

Cota-se a 86$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE ABRIL DE 1890

Vide o Diario de 6 de Abril

Navios á descarga

Barca norueguense *Nor*, carvão.
Barca norueguense *Fido*, carvão.
Barca norueguense *Lyn*, feno.
Barca norueguense *Wenskalet*, carvão.
Barca norueguense *Latona*, carvão.
Barca nacional *Marinho 2.°*, farello.
Barca norueguense *Morgengry*, carvão.
Barca ingleza *S. Andrew*, carvão.
Barca norueguense *Egden*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho hollandez *Concurent*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Atrato*, entrado dos portos da Europa em 10 do corrente e consignado a Amorim & C.

Amostras 82 volumes a diversos.

Biscoutos 21 caixões a Paulino de Oliveira Maia.

Calçados 1 caixão á ordem.

Chá 4 grades a Paulino de Oliveira Maia, 4 á ordem.

Estopa 5 fardos á ordem.

Linha 12 caixas a Maia & Silva, 10 a Oliveira Basto & C., 12 a Parente Vianna & C., 31 a Gomes de Mattos Irmãos, 25 a Nunes Fonseca & C.

Moveis 1 caixão á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume a J. Regly, 2 a Netto Campos & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Guimarães Irmãos.

Objectos para escriptorio 2 caixas ao Banco de Pernambuco.

Prisões 20 volumes á ordem.

Pianos 2 caixões ao London Bank.

Papel 1 caixa á Brazilian Submarine Telegraph Company.

Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 4 á ordem, 11 a Gomes & Pereira, 13 a João Fernandes de Almeida.

Retroz 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 110 volumes á ordem, 25 a Gonçalves Cunha & C., 48 a Machado & Pereira, 16 a Monhard Huber & C., 11 a Bernet & C., 20 a Narciso Maia & C., 20 a Joaquim Gonçalves & C.,

O advogado

Dr. Manoel Portella Junior transferio o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 44, 1.° andar. (Entrada pela rua do Torres).

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

Rua da Imperatriz n. 4, 1.° andar

O bacharel Moreira de Azevedo Junior communica a quem interessar possa que a aula de primeiras lettras do curso primario e secundario, sob sua direcção, será de Abril em diante regida pelo habil e conhecido professor Isaac Servio Ferreira, que exercerá tambem as funcções de vice-director.

Communica igualmente que as aulas de preparatorios do mesmo curso continuam a funccionar regularmente, a cargo de professores habilitados.

Iguarassu'

Dr. Francisco X. Paes Barreto

ADVOGADO

Encarrega-se de qualquer trabalho inherente ao seu officio mediante ajuste muito razoavel

Extracto de uma carta do Sr. Dom Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886: « Communico a V. S. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol tem-me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestias; creio que se tornará muito procurado por sua efficacia »

« A pequena quantidade que me enviaram acabou-se-me depressa, dando me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes do meu paiz, pois a peste da coqueluche reina na actualidade. »

EDITAES

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito e privativo dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia, que pelo Dr. procurador fiscal da Fazenda Nacional me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda.—O procurador dos Feitos da Fazenda Nacional requer a V. Exc. se digne mandar passar mandado de sequestro sobre o producto do leilão effectuado pelo agente Alfredo Guimarães, dos bens de Joaquim Candéas de Castro, para pagamento de imposto de industria e profissão do exercicio de 1889.

Outrosim, existindo mandados executivos contra o alludido devedor, e estando provada a ausencia do mesmo em lugar incerto como se vê nas certidões passadas nos versos dos referidos mandados, requer que seja a citação feita por editaes, na fórma da ultima parte § 3.° art. 7.° do regulamento de 29 de Fevereiro de 1888.

Nestes termos pede deferimento.—E. R. M.—Recife, 28 de Março de 1890.—Francisco Magarino de Souza Leão.

E nada mais se continha em dita petição aqui transcripta, a qual sendo por mim lida e examinada, foi deferida pelo despacho do theor seguinte:

Passe mandado na fórma requerida, cite-se o executado por editaes. Recife, 21 de Março de 1890.—Domingos Pinto.

E estando justificada e provada a ausencia do executado em lugar incerto e não sabido, expeça-se edital de citação com o praso de 30 dias para todos os termos de execução, caso não seja o debito pago dentro do praso marcado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar mais publico do costume, sendo por mim assignado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, no cartorio dos Feitos da Fazenda Nacional, aos 7 de Abril de 1890.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão privativo escrevi.

Antonio Domingos Pinto.

— De ordem do cidadão Dr. inspector de hygiene publica deste Estado, chamo attenção de quem interessar possa, para o artigo abaixo transcripto, do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro do corrente anno.

Art. 92. Nenhum estabelecimento, excepto as pharmacias, poderá vender medicamentos e drogas, sob qualquer pretexto que seja, incorrendo os infractores na multa de 100$, e do dobro nas reincidencias.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, 8 de Abril de 1890.

O secretario,
Guilherme Duarte.

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

(Escrivão Rego Barros)

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, se venderá em praça publica no dia 11 do corrente mez, depois da audiencia, pelas 11 horas da manhã, os bens seguintes:

Quatro espelhos grandes com moldura dourada, tres cadeiras proprias para barbeiro e um relogio de parede, avaliado tudo em 56$000 pertencentes a João de Barros Falcão de Lacerda, existentes na Praça da Independencia n. 28.

Uma armação de amarello envernisada e envidraçada, um balcão com tampo de pedra marmore, que se acham na casa n. 18 á rua larga do Rosario, pertencentes a José Queiroz Calaço, e pelo preço de 72$000.

Um cofre de ferro prova de fogo, que se acha na casa n. 79 á rua do Visconde de Camaragibe, pertencente á viuva de Antonio Pereira da Cunha, pelo preço de 180$000.

Treze cadeiras de junco envernisadas de preto, nove ditas de amarello, duas mesas envernisadas e com pés torneados, duas ditas pequenas, um relogio de parede, dous candieiros com corrente para meio de sala, um dito de braço com dous globos, quatro quadros grandes com estampas e um espelho oval, existentes na rua larga do Rosario n. 13, pertencentes a Francisco Ferreira de Paiva, pelo preço de 74$790.

Um cofre de ferro prova de fogo, existente no 1° andar do predio n. 16 á rua do Bom Jesus pertencente a Sebastião de Barros Barreto, pelo preço de 162$000.

Uma armação de louro e outras madeiras, um balcão e depositos para seccos, sendo destes cinco envidraçados e uma balança com conchas de madeira, existentes á rua de D. Maria Cesar n. 2, taverna, pelo preço de 40$500, pertencentes a Antonio Gomes Salgueiro & C.

Uma armação de pinho pintada, um balcão, uma caixa de folha, tambem pintada e envidraçada, uma pequena balança, uma escada de mão e um relogio de parede, que se acham na casa n. 58 da rua Direita dos Afogados, pertencentes a Bellarmino da Silva Costa, pelo preço de 37$000.

Um balcão com tampo de pedra marmore, quatro varões de ferro, uma balança de ferro, um terno de pesos de 10 kilos a 500 grammas que se acham na casa n. 30 da rua de Domingos José Martins, pertencentes á companhia de carnes verdes, avaliado tudo por 30$000.

Uma armação, um balcão e um fiteiro de pinho pintado, existentes na casa n. 76 á rua de Marcilio Dias, pertencentes a Joaquim Antunes da Silva avaliado tudo em 50$000.

Uma machina a vapor com todos os seus pertences, que se acha na livraria do caes do Capibaribe, pertencente a Francisco dos Santos Macedo, pelo preço de 1:800$000.

Uma armação de pinho pintada, um balcão, uma carteira de amarello, dous caixões, um relogio de parede e uma pipa vasia pintada de verde, que se acham na taverna do caes 22 de Novembro n. 77, pertencentes a Joaquim Ramos & C., pelo preço de 40$095.

Uma armação envidraçada, um balcão, uma balança decimal com os competentes pesos, existentes na taverna da Estrada Nova de Caxangá, no lugar Ipotinga, pertencente a Souza & C. avaliado tudo em 200$000.

Uma armação de pinho pintada, com parte envidraçada, um balcão da mesma madeira, uma balança de braço com os competentes pesos e tres quintos, sendo dous com vinho e um para deposito de aguardente, todos com torneira de metal, existentes na taverna da Estrada Nova de Caxangá, no lugar denominado Cordeiro, pertencente a Pedro de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, pelo preço de 166$500; bens que são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 8 de Abril de 1890.

O solicitador.
Luiz Machado Botelho.

1 a J. A. Dias & C., 3 a A. Lopes & C., 3 a A. Martins & C., 38 a Rodrigues Lima & C., 15 a Guerra & Fernandes, 1 a R. de Carvalho & C., 6 a Fernando Silva & C., 15 a Loureiro Maia & C., 6 a Alves de Britto & C., 7 a Joaquim Agostinho & C., 4 a Albino Amorim & C., 14 a A. Vieira & C., 2 a A. Santos & C., 1 a Couto Santos & C., 2 a Moura Borges & C., 8 a A. Maia & C., 17 a Otinto Jardim & C., 1 a Silveira & C., 7 a Pereira de Magalhães & C., 8 a Manoel Dias da Silva Guimarães & C.

Exportação

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool carregaram:

G. de Mattos Irmão, 1 barrica com 151 kilos de borracha de mangabeira.

Mendes Lima & C., 120 saccas com 9,563 kilos de algodão e 30 saccos com 813 ditos de residuos de algodão.

— Na barca nacional *Marinho II*, para o Porto, carregaram:

S. Guimarães & C., 1 pipa com 480 litros de aguardente.

H. Oliveira, 1 sacco com 60 kilos de café.

F. Moraes, 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Para Lisboa, carregou:

J. R. Macieira, 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Cabral*, para Maranhão, carregaram:

M. Amorim, 2 pipas com 960 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 2 pipas com 960 litros de alcool e 30 barricas com 3,341 kilos de assucar mascavado.

Para Parnahyba, carregaram:

P. Alves & C., 1 caixa com elixir cabeça de negro, 80 barricas com 3,210 kilos de assucar branco, 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 1 barril com 96 ditos de alcool.

— No vapor inglez *Atrato*, para Uruguayana, carregou:

R. Pessoa, 955 barricas com 8,985 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Antelope*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.

— No hiate *Neptuno*, para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 125 barricas com 11,390 kilos de assucar branco e 5 ditas com 572 ditos de dito mascavado.

M. Lopes de Sá, 60 barris com 5,760 litros de aguardente.

P. Alves & C., 70 saccos com 5,250 kilos de assucar mascavado e 30 ditos com 2,250 ditos de dito branco.

— No hiate *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregaram:

P. Alves & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No hiate *Deus te Guarde*, para Aracaty, carregaram:

M. Viegas & C., 11 caixas com 150 litros de genebra.

— Na barcaça *Aurora de Macáo*, para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & C., 45 caixas com 500 litros de genebra.

Para Macáo, carregaram:

M. Viegas & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 3 caixas com tres duzias de capilé.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	218:114$973	
Idem de 10	35:662$256	
		253:777$229
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 9	42:354$801	
Idem de 10	6:903$292	
		49:258$093
Somma total		303:035$322

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Abril de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 9	2:944$625	
Idem de 10	229$775	
		3:174$402

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	9:763$815	
Idem de 10	149$600	
		9:913$415

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

28 1/2 bois pesando 4,202 kilos.	
545 kilos de peixe a 20 réis	10$900
12 cargas com farinha a 200 rs.	2$400
4 ditas de fructas diversas a 300 rs	1$200
33 columnas a 600 rs.	19$800
73 taboleiros a 200 rs.	14$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
1 escriptorio a 300 rs.	300
57 compartimentos com farinha a 500 rs.	28$500
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
14 ditos de camarões a 200 rs.	2$800
33 talhos a 2$	66$000
	219$500
Rendimento de 1 a 8 do corrente	1:926$400
	2:145$900

Matriz de S. José

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento

PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS

Pelo presente são convidados os carissimos irmãos a comparecer em nosso consistorio no dia 13 do corrente pelas 7 horas da manhã, afim de acompanharmos a solemne procissão do Senhor aos enfermos.

Consistorio, 9 de Abril de 1890.

J. G. da Cunha Pernê,
Secretario da commissão.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo, á virem resgatal-as até o dia 12 de Abril proximo, avisando-se-lhes de que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

17432	18550	18652	18766	18961	19089
17443	18554	18656	18771	18965	19090
17445	18564	18657	18772	18966	19091
17456	18567	18659	18775	18969	19092
17457	18571	18663	18776	18970	19093
17458	18585	18668	18796	18972	19099
17465	18588	18678	18797	18977	19101
17469	18594	18679	18806	18978	19117
17470	18600	18680	18813	18979	19124
17474	18602	18681	18816	18983	19125
17477	18604	18682	18820	18984	19126
17490	18606	18683	18828	18988	19127
17500	18607	18686	18832	18991	19128
17550	18610	18698	18849	19005	19131
17580	18612	18703	18864	19006	19132
17593	18615	18705	18872	19014	19138
17611	18616	18710	18879	19020	19160
17637	18617	18711	18880	19022	19170
17612	18618	18712	18892	19024	19171
17693	18619	18713	18893	19028	19180
17700	18621	18715	18899	19031	19183
17746	18622	18716	18900	19032	19190
17760	18623	18720	18902	19033	19195
17771	18625	18721	18903	19042	19196
17776	18626	18724	18904	19044	19197
18005	18627	18725	18907	19046	19209
18006	18628	18726	18913	19049	19219
18038	18629		18915	19050	19221
18039	18631	18727	18919	19055	19223
18063	18632	18728	18920	19057	19224
18105	18633	18734	18938	19061	19226
18211	18638	18736	18949	19067	
18215	18639	18737	18951	19069	19227
18249	18640	18744	18952	19073	19228
18250	18643	18747	18953	19080	19233
18416	18647	18755	18958	19082	19238
18526	18649	18762	18960	19088	19241

Recife, 28 de Março de 1890.

Felino D. Ferreir Coelho,
Gerente.

Club Militar

De ordem do presidente convido os cidadãos socios para comparecerem á reunião da assembléa geral, no dia 11 do corrente, ás 6 horas da tarde, na rua 15 de Novembro n. 16, 1° andar.

O 2° secretario,
Rodrigo Nuno da Costa.

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO PREDIAL

Segundo o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887 previne-se aos contribuintes que até o dia 30 do corrente se procederá nesta repartição a cobrança á bocca do cofre do 1.° semestre do imposto predial relativo ao exercicio corrente de 1890, passando impreterivelmente a ser feita depois desse prazo com a multa de 10 %.

5 de Abril de 1890.

Barão de Souza Leão.

Derby Club de Pernambuco

Pela directoria foram multados os jockeys Alfredo de Freitas e Antonio de Freitas em 50$000 cada um, de conformidade com o § 3.° do art. 52 do codigo de corridas; e considerado distanciado o cavallo Sans souci, sendo o jockey José Marcellino multado em 100$000 nos termos do art. 49 do codigo.

Secretaria do Derby Club, 9 de Abril de 1890.

O secretario,
Manoel Medeiros.

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 600 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 500 a 520 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Magdalena*	12
Sul	*Cometa*	12
Norte	*Alagoas*	13
New-York	*Capua*	14
Hamburgo	*Bahia*	14
Sul	*P. do Grão Pará*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	14
Sul	*Pará*	17
Europa	*La Plata*	18
Norte	*Alliança*	21
Norte	*Espirito Santo*	24

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Southampton	*Magdalena*	12 as 12 h.
Ceará e esc.	*Una*	12 as 5 h.
Sul	*Alagoas*	14 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	15 as 4 h.
Norte	*Pará*	18 as 5 h.
Sul	*La Plata*	18 a 1 h.
Santos e esc.	*Alliança*	22 as 4 h.
Sul	*Espirito Santo*	25 as 5 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	26 as 12 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Southampton e escala — 14 dias, vapor inglez «Atrato,» de 2,865 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 126, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Terra-Nova—34 dias, lúgar inglez «Imogenes,» de 175 toneladas, capitão Reuben Skardon, equipagem 9, carga bacalhão; a H. J. Perman.

Macáo—17 dias, lúgar nacional «Marinho 1°,» de 235 toneladas, capitão Guilherme de Oliveira Brancão, equipagem 9, carga sal; a Baltar, Oliveira & C.

Rio Grande do Norte — 6 dias, hiate nacional «Bom Jesus,» de 85 toneladas, mestre Manoel Francisco de Mello, equipagem 6, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Atrato,» commandante L. R. Dickinson, carga varios generos.

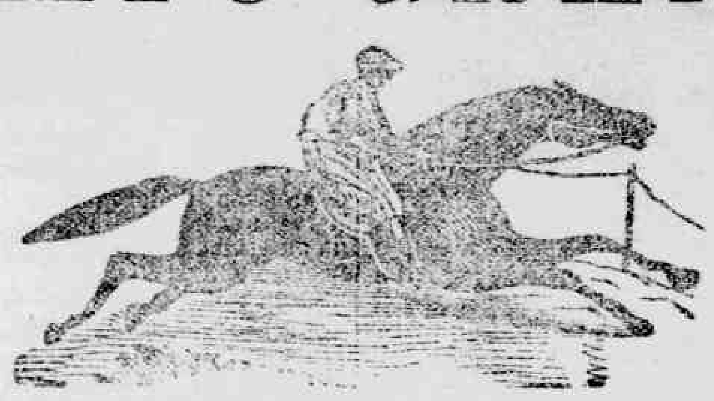
Maranhão e escala—Vapor nacional «Cabral» commandante C. J. Storry, carga varios generos.

Parahyba — Hiate nacional «Flor do Jardim» mestre Manoel Bernardino Bandeira, em lastro.

Rio Grande do Sul—Barca nacional «Mimosa» capitão João Pereira da Silva, carga assucar.

Parahyba—Patacho nacional «Industrial,» capitão M. A. de Andrade, em lastro.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
Domingo, 13 de Abril

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—**Ensaio**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife.—Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º

1 [illegible]	5	Russo-pedrez	Pernamb.	55	Branco e encarnado	M. Bezerra.
2 [illegible]orino	5	« «	«	55	Azeitona e ouro	Coudelaria Pechincha.
3 [illegible]	5	Castanho	«	55	Encarnado e branco	Francisco H. do Valle.
4 [illegible]	5	Cast. rosilho	«	55	Ouro e branco	A. Silva.
5 [illegible]	5	Castanho	«	55		C. B.
6 Porto Alegre	5	Baio	«	55	Encarnado e branco	Antonio D. Correia.
7 [illegible]	4	Zaino	«	53	Verde e rosa	Coud Independente.
8 [illegible]	5	Rodado	«	55	Lyrio e ouro	T. F. Ribeiro.
9 [illegible]	5	Castanho	«	55	« «	Luiz Hermelindo.
10 [illegible]	4	«	«	53	Verd. e br. em listras.	Coudelaria Estulina.
11 [illegible]	5	Mellado	«	55	Azul e grenat	A. T. Pereira.
12 [illegible]ero	6	Alazão	«	55	Violeta e ouro	A. A. O.

2.º Pareo—**Animação**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros em 1890 no Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

1 [illegible]	8	Mellado	Pernamb.	55	Encarnado e amarello.	Costa & Pereira.
2 [illegible]	5	Alazão	«	57	Azul e rosa	B B. da Fonseca Filho
3 [illegible]	5	Castanho	«	57	Preto, enc. e ouro	E. F de Paiva.
4 [illegible]	5	Rodado	«	57	Preto e bonet enc.	Coud. Republicana.
5 [illegible]	6	Baio	«	55	Azul e grenat	R. Cardoso.

3.º Pareo—**Harmonia**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

1 Telegramma	5	Russo	Pernamb.	57	Branco e encarnado	A. M.
2 [illegible]	5	Rodado	«	57	Verde e amarello	José C. Pinto.
3 [illegible]	5	«	«	55	Branco e encarnado	José M. da Silva.
4 [illegible] Brazil	5	Rosilho	«	55	Azul e encarnado	Candido H. Ribeiro.
5 [illegible]	5	Alazão	«	57	Ouro e preto.	Josué & C.
6 [illegible]	5	«	«	55	Azul e branco	Manoel Silva.
7 [illegible]	10	Russo pedrez	«	57	Azul e encarnado	V. Nascimento.
8 [illegible]	5	Castanho	«	55	Encarnado e branco.	Francisco H. do Valle.
9 [illegible]	5	Rodado	«	57	Preto, branco e enc.	C. Nerundio.
10 [illegible]	5	«	«	55	Branco e bonet enc.	J. Permann.

4.º Pareo—**Progresso**—900 metros—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º, e 20$000 ao 3º

1 [illegible]	6	Alazão	Pernamb.	55	Azul, enc. e branco	Coud. Venturosa.
2 [illegible]	5	Castanho	«	59	Encarnado e branco	Coud. Bella-Vista.
3 [illegible]	5	Rodado	«	63	Azul e encarnado	C. & Pereira.
4 [illegible]	4	Zaina	«	52	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.

5.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1700 metros—Animaes menos de meio sangue. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º

1 [illegible]	6	Castanho	S. Paulo	54	Verde e amarello.	Coud. Independencia.
2 [illegible]	5	Alazão	«	54	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
3 [illegible]	4	Tordilho	«	51	Azul, enc. e branco.	Coud. Venturosa.
4 [illegible]	6	Alazão	«	54	Azul e encarnado	A. C. de A.

6.º Pareo—**Imprensa**—1100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo n'esta distancia. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

1 [illegible]	7	Baio	Pernamb.	55	Encarnado e branco.	F. C. Rezende.
2 [illegible] Brazil	5	Rosilho	«	55	Branco e encarnado	Candido H Ribeiro.
3 [illegible]	6	Baio	«	55	Azul e grenat	R Cardoso.
4 [illegible]	6	Rodado	«	55	Preto e bonet encarn.	Coud. Republicana.
5 [illegible]	6	Russo	«	55	Encarnado e preto	Salvador Nigro.

7.º Pareo—**Emulação**—800 metros—Eguas de Pernambuco e pequiras até 1 metro e 30 centimetros no maximo. Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º

1 [illegible]	5	Rodada	Pernamb	55	Encarnado e branco.	H. Gibson.
2 [illegible]	3	Mellada	«	50	« «	J. R. Monteiro.
3 [illegible]	5	Rodada	«	57	Lyrio e ouro	C. S. Jorge.
4 [illegible]	5	Zaina	«	59	Encarnado e cinzento.	R. Cardoso.

OBSERVAÇÕES

O primeiro pareo correrá impreterivelmente ás 11 horas da manhã.
Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 12 de Abril ás 3 horas da tarde.
Recife, 10 de Abril de 1890.

O secretario,
Souza Carvalho.

Sociedade Musical 14 de Março

Esta sociedade tendo de convocar uma assembléa geral extraordinaria, no sabbado 12 do corrente, ás 7 horas da noite, em sua séde, para tratar de interesses urgentes da mesma sociedade, para isto convida todos os socios que se interessarem pelo bem estar da mesma.
Secretaria da Sociedade Musical 14 de Março, em 10 de Abril de 1890.
O 1º secretario,
João Gonçalves de Faria.

S. José da Agonia

De ordem do irmão provedor, e em cumprimento do disposto no art. 48 dos estatutos, convido a todos os irmãos em geral a comparecerem no consistorio da irmandade domingo 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de reger a irmandade em o anno compromissal de 1890 a 1891.—O secretario,
Manoel Francisco dos Santos e Silva.

Colonia Orphanologica Santa Isabel

De ordem da directoria desta colonia, previne-se ás mãis ou tutores dos menores despachados para serem recolhidos n'este instituto, de não os apresentar senão quando forem chamados por annuncio publicado nesta mesma folha.
Serraria Orphanologica Santa Isabel, 15 de Março de 1890.
O secretario,
Francisco das C. C. Campos.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do irmão director são convidados todos os socios que se acham no goso de seus direitos para comparecerem na séde desta sociedade, segunda feira 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para ter lugar a sessão da assembléa geral, do corrente mez, devendo effectuar-se com o numero que comparecer.
O 1º secretario,
Joaquim L. Teixeira.

Club Republicano Parochial da Boa-Vista

Convido os socios deste club a comparecerem quinta feira 10 de Abril, ás 7 horas da noite, no predio n. 67 da rua do Hospicio, afim de ter lugar a sessão extraordinaria que a directoria resolveu convocar.
Recife, 7 de Abril de 1890.
O secretario,
Rodrigues Vianna.

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Druzina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1887)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.421,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 607,000
De premios sobre vidas » 197,000
De juros » 143,000
O AGENTE,
John H. Boxinell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de annuidades da Companhia Recife Drainage da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do exercicio de 1886 a 1887, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.
Recife, 11 de Fevereiro de 1890.
O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da annuidade da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife do exercicio de 1886 a 1887 do 1.º e 2.º semestres, que deixaram de pagar no tempo competente.

Pedro Alves Cabral n. 1. Mosteiro de S. Bento	15$085
Dita n. 3. O mesmo	17$963
Commercio n. 24. O mesmo	15$085
Dita n. 26. O mesmo	30$171
Torres n. 6. O mesmo	54$827
Thomé de Souza n. 2. O mesmo	45$256
Dita n. 4. O mesmo	50$292
Vigario Tenorio n. 24. O mesmo	54$347
Amorim n. 25. O mesmo	48$134
Domingos José Martins n. 80. O mesmo	45$256
S. Jorge n. 84. O mesmo	15$085
Dita n. 86. O mesmo	15$085
Torres n. 12. Manoel Maria Tavares da Silva e outro	45$256
Amorim n. 14. Manoel José de Aguiar	30$171
Dita n. 38. Manoel José de Araujo	15$085
Companhia Pernambucana n. 26. Manoel Fernandes Velloso	45$256
D Maria Cezar n. 32. O mesmo	17$963
S. Jorge n. 61. O mesmo	15$085
Madre de Deus n. 36. Manoel Machado Pedrosa	60$342
Travessa do Corpo Santo n. 9. Manoel Antonio dos Passos Miranda	15$085
Areial n. 4. Manoel Gomes dos Passos	15$085
Guararapes n. 7. O mesmo	15$085
Praça do Chaco n. 9. Manoel Martins de Oliveira	15$085
Barão do Triumpho n. 68. Manoel da Silva Mendonça Vianna	15$085
Dita n. 61. O mesmo	15$085
Dita n. 63. O mesmo	15$085
Dita n 74. O mesmo	36$166
Dita n. 17. Manoel de Souza Ribeiro	15$085
S. Jorge n. 20. Manoel Joaquim do Nascimento	15$085
Dita n. 72. Manoel Monteiro da Cunha	8$3[illegible]9
Guararapes n. 67. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva e outro	30$171
Becco Largo n. 6. Manoel Josephina Dubourq	60$342
D. Maria Cezar n. 39. A mesma	45$256
Travessa do Corpo Santo n. 14. Maria Justina	15$085
S Jorge n. 69. Maria do Carmo	15$085
Bom Jesus n. 68. Maria Aurea de Sampaio	15$085
Pharol n. 16 Machado Lopes & C.	15$085
Areial n. 16 Marcellino Ferreira Soares	15$085
S. Jorge n. 39. Mathilde Telles de Barros Correia Lessa e outra	15$085
Marquez de Olinda n. 25. Narciso José Netto, parte	23$592
Largo do Corpo Santo n. 25. Ordem 3.ª do Carmo	30$171
Travessa do Antonio Porto n. 8. A mesma	30$171
Restauração n. 19. A mesma	15$085
Domingos José Martins n. 10. A mesma	15$085
Guararapes n 52 Sophia Alves Barbosa e outros	45$256
Marquez de Olinda n 23. Santa Casa da Misericordia	15$085
Largo da Assembléa n. 13. A mesma, 1/6	10$085
S. Jorge n. 92 A mesma. parte	5$029
Restauração n. 57. A mesma	17$483
Becco da Pindoba n. 4. Vicente Ferreira Nepomuceno	15$085
S. Jorge n. 43. Viuva de Antonio Joaquim Ferreira	15$085
Apparelhos e encanamentos	
Marquez de Olinda n 25. Narcizo José Netto, 1/2	29$495

(Continúa)

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a minha auzencia temporaria todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. engenheiro Samuel Jones, sem o que não terão valor algum.

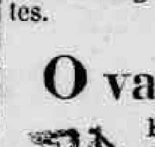
George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga e passagens trata se com os agentes.

O vapor Magdalena

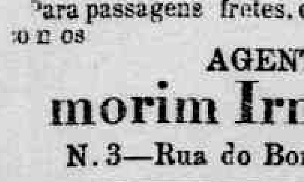


E' esperado do sul no dia 12 de Abril seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
O vapor Cometa



E' esperado até o dia 12 do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos acima indicados.
Receberá carga, encommendas e passagens, a tratar com os
Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Pará

Patacho portuguez «Fanny» recebe carga a frete com destino ao Pará e já tendo parte engajada sahirá sem maior demora a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro
Segue no dia 12 de Abril ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.
Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 12.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Gão-Pará
Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Abril regressando para os mesmos depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Ville de Pernambuco
Commandante Roux

E' esperado da Europa até o dia 14 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Aracaty

Segue com toda brevidade o lugar *Deus te Guarde*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

— Sabbado, 12, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros, annunciado por intervenção do agente Pinto, na casa da rua da Soledade n. 54.

Grande leilão

De importantes moveis, 1 grande espelho oval, porcelanas finas, crystaes, objectos de crystofler, lustres e arandellas de crystal, pratos chinezes, bustos, jarros, placas imitando bronze
Constando:
De uma solida e elegante mobilia de jacarandá com jardineira e consolos de pedra a Luiz XV, 1 rico e grande espelho oval vidro bisouté, 1 lustre de crystal de 3 bicos, 2 sanefas com cortinados, jarros de alabastro, ditos de porcelana, 2 pingentes de contas, 2 candieiros para kerozene, lanternas para estudo, 3 tapetes grandes de lã de carneiro, 6 ditos de dita menores para portas, 12 cadeiras de junco de guarnição, 2 ditas de balanço de junco, 1 espreguiçadeira de junco, 1 importante lavatorio de amarello com valvula, 1 banquinha de amarello, 1 escarradeira de porcelana, 1 vaso paaa agua servida, 1 licoreiro, 1 linda mesa para café, 1 jarro e 2 bonitos tapetes forro da sala e um quarto, etageres de metal, pratos chinezes, bustos, estatuetas, estatuas, placas á imitação de bronze, figuras de biscuit e grupos.
Seis cadeiras de junco com encosto de palhinha, 2 consolos pequenos com pedra marmore, 1 banca de abas com gavetas, 1 mesa redonda de madeira tosca, 2 cadeiras de balanço de junco, 3 espreguiçadeiras de pão carga, 2 cadeiras de vimes, 2 serpentinas de crystal, 2 jarros de pedra, 1 guarda-vestido de amarello, 2 ricas camas de ferro com lastro de molla para casal, 1 cama franceza de amarello e 1 cabide de molla.
Uma toilette de jacarandá 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 rica guarnição para toilette com 12 peças, 1 dita dita com 4 ditas, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 columna de mogno com pedra, 1 bidet, 1 aguia dourada (cupla para cama), 1 espelho, 1 escarradeira, 2 cabides de parede, 2 vasos para agua servida, 3 redes e 1 lustre pequeno de crystal.
Uma grande e solida mesa elastica de 8 taboas, 2 guarda louça de amarello, 18 cadeiras de junco, 1 quartinheira de columna, 1 relogio regulador marcando os dias, 1 banca de amarello com pedra e 1 filtro, 1 filtro de barro com banco, 2 arandellas para kerozene, 2 ditas para vellas, 2 candieiros belgas, 1 dito americano, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, 1 dito de dita dourada, 1 lindo apparelho de porcelana para chá, 24 canecos com pé para café, 14 casaes de chicaras de porcelana, 3 casaes de chicaras para caldo, 48 taças para champagne, 14 copos lapidados para cerveja, 21 ditos lisos, 31 calices de crystal para vinho, 8 garrafas para vinho, 1 porta-queijos, 4 pares de compoteiras finas e 3 fructeiras de crystal.
Quatro duzias de facas de cabo de marfim para mesa, 5 ditas de dito para sobremesa, garfos de crystofler para mesa e sobremesa, colheres para sopa e para chá, 3 trinchantes, concha para sopa, dita para arroz, faca para peixe, quebranozes, 2 portas fatias de metal, 2 pega gelo, 1 licoreiro de metal e 1 importante apparelho de metal para chá com 6 peças.
Duas mesas de amarello para pratos, 1 dita com pedra marmore, 1 armario de amarello para pendurar louça de cosinha, 2 etageres de ferro com vasos de porcelana e valvula para lavar louça, 1 balança economica, 2 trens de cosinha, sendo um de agata, 2 mesas de louro, latas para deposito, taxas de cobre, 1 registro de gaz e gaiola de arame.
Quarenta e quatro pés de crotons em barris.

Sexta-feira, 11 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na rua da Soledade casa n. 74
O agente Martins, autorisado pela Exma. Sra. D. Anna Cordeiro de Araujo Marques, que mudou de residencia fará leilão dos importantes moveis, louça, crystaes e objectos de crystofler, existentes na referida casa, á rua da Soledade n. 74; todos os moveis se recommendam por serem feitos a capricho e estarem bem conservados.
O bond que parte da estação do Brum, ás 10 horas e 6 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão

Leilão

de um piano forte
Hoje, 11 de Abril
AO MEIO DIA
O agente Martins por occasião do leilão de moveis, louças e vidros na casa da rua da Soledade n. 74.

Leilão

De uma mobilia de junco preto, com 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 espelho oval com moldura dourada, 6 quadros grandes, 5 ditos pequenos, uma secretaria de amarello com estante para livros, 4 jarros com ramos artificiaes, uma cama para casal, 1 toilette de amarello com pedra, uma banca cabeceira de cama, 3 banquinhas, diversos cabides de parede, 1 rico guarda louça de amarello, uma mesa elastica com 4 taboas, uma mesa de pinho envernisada, 1 guarda comidas, 1 espelho grande para sala de jantar, uma mesa grande redonda, 6 cadeiras de junco, 3 ditas de amarello, uma carteira de amarello, uma secretaria. uma prensa para copiar, 1 quadro com um navio, 2 lavatorios de ferro, uma mesa de cosinha, louças para almoço e para jantar, copos, calices, bandejas, garrafas para milho, talheres e diversos pés de crotons.
Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua de S. Jorge n. 131 (antiga rua do Pilar)
Em continuação
18 saccos com rolhas para garrafas, ditos com ditas para frascos de botica, 1 deposito de ferro para gaz, 1 barril com torneira para deposito de agua, diversas latas com fructas em calda e uma balança decimal com pesos.
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se deste Estado, fará leilão dos objectos acima descriptos.

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea sita á rua do Caldeireiro n. 33, pertencente ao espolio de Joaquim Dias Fernandes
Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos, da casa terrea acima mencionada, com os commodos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal com cacimba, a qual será entregue a quem maior lance offerecer.
Em continuação venderá o mesmo agente 3 casinhas terreas completamente novas na entrada da Baixa Verde n. 1 B, 1 C e 3, edificadas á moderna, em terreno proprio, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado e cacimba, tendo as outras os mesmos commodos, rendendo 15$000 cada uma.

Leilão

De moveis, louças, vidros, quadros, mobilias austriacas, candieiros á gaz e espelhos, uma vacca, 1 cavallo e 1 silhão.
Como seja:
Uma mobilia com tampos de pedra, 1 sofá 2 consolos, duas cadeiras de braços e 12 de guarnição, duas cadeiras de balanço, 2 lustres á gaz, 2 candieiros de mesa, 7 sanefas 6 cadeiras de junco e 4 quadros.
Um piano forte, uma mobilia á Luiz XV, uma mesa de jogo, 4 jarros para flores e 3 tapetes.
Uma cama franceza, uma commoda, 2 cabides, 1 toilette, 1 lavatorio, duas mezas de costura e 6 cadeiras.
Uma mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 2 consolos, copos, calices, garrafas e muitos outros artigos.
Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Na casa da rua da Soledade n. 54
Os concurrentes que tomarem o bond da linha de Fernandes Vieira, das 10 e 16 minutos da manhã, terão passagens gratis.

Grande leilão

De importantes moveis, espelho oval, quadros, figuras, porcelanas e finos crystaes.
Sala de visita
Uma mobilia de mogno, medalhão duplo, tendo 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, consolos e sofá, 1 espelho oval, 2 almofadas ricas para sofá, 10 pannos de crochet, 1 columna para centro de sala, 4 ricos quadros com estampas, 1 par de escarradeiras, 1 tapete para sofá, 1 porta cartões de metal, 2 etageres, 4 figuras, 1 importante relogio de bronze dourado com a figura de Fortunato Tasso 2 bancos de jacarandá, 2 pares de jarros finos, 1 par de castiçaes de metal branco obra rara, 1 jarro artistico obra de barro e 1 cadeira de balanço entalhada.
1º quarto
Uma cama franceza para casal (obra do Espiler), 2 colxões, 1 banca de charão dourada, 1 par de escarradeiras douradas e com paisagens, 1 bidet com tampo de pedra, 1 cabide de parede e 1 bonito guarda roupa.
gabinete
Duas bonitas estantes de amarello envidraçadas para livros.
2º quarto
Uma linda toilette com tampo de pedra (obra do Espiler), 1 lavatorio do mesmo fabricante, 2 ca-

bides para roupa, 2 quadrinhos e 1 lyra para gaz.

3· quarto

Dous cabides para roupa, 1 candieiro de crystal, 1 banca para jogo, um par de escarradeiras e 1 marquezão para solteiro.

Sala de ja tar

Um guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica, 1 quartinheira, 2 aparadores, 1 cadeira de balanço, 12 cadeiras de junco, bandejas, 1 maquina para café, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito de dita para jantar, compoteiras de crystal, 1 porta-queijos de crystal, garrafas, 1 porta licor moderno, fructeiras, jarros para flores, 2 porta pães, apparelho de porcelana para lavatorio, 1 aparador de amarello, 1 banquinho para escriptorio, 3 camas de ioma compoteiras 1 porta ovos de metal, copos, calices de crystal, 1 capa para viagem e 1 mesa de louro.

Terça-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Marquez do Herval casa n. 28

O agente Martins autorisado por uma illustre familia que se retira para a Capital Federal, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes na referida casa, os quaes se tornam recommendaveis por serem de gosto e estarem bem conservados.

Rua da Concordia n. 28

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro ; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante ; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos ; na rua das Pernambucanas n 25 B.

— Precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira ; a estrada de João de Barros n. 27, collegio Prytaneo.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e faça algumas compras, no Caminho Novo n 99

— Precisa-se de uma ama para cosinhar no Pateo do Terço n 32.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia residente no Arraial ; a tratar á rua 1º de Março n 2.

— Precisa se de uma criada e de um criado pequeno ; a tratar atraz da matriz de santo Antonio n. 24.

— Aluga se a casa terrea n. 73 da rua de S. João, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra quintal e cacimba , a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Aluga se uma casa com bons commodos e quintal, em Sant'Anna de dentro n. 6 ; a tratar na praça de Pedro 2.º n. 2, escriptorio.

— Aluga-se a casa do largo do Paraizo n. 3, e a da travessa do Pocinho n. 58 ; na rua do Apollo n. 11.

Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70 ; a tratar á rua do Brum n. 82.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Arrenda se o engenho Dourado, em Ipojuca, muito bom de plantação de cannas, moente e corrente, a vapor ; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 30 a fallar com o seu proprietario Luiz Pereira de Farias, que dará todas as informações necessarias.

Quem tiver alguma casa na Torre ou pequeno sitio, que queira permutar com alguma casa nesta cidade, entenda-se no escriptorio da rua 1.º de Março n. 17, que achará com quem tratar.

— A pessoa que achou em a noite de sabbado na cervejaria Nova Hamburgo, um alfinete de brilhante para gravata, com 4 pedras, vindo entregal-o á rua do Cabugá n. 5, será generosamente gratificada.

— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, ex-socio da firma de Manoel Ferreira da Cruz & C., até hoje não quiz pagar as letras do seu endosso, allegando que não tem obrigação, que vá receber do acceitante e do saccador; isto é feio para um homem de sua posição.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia.

Vende se a bella casa de Olinda, pateo de S. Pedro Novo, na mais linda collocação, livre de todos os onus, chão proprio, muito fresca, com gaz e agua, e muito boas sapotas.

Fabrica Bourgard

Precisa-se de um official de cigarreiro, que faça qualquer cigarro.

R. DE DRUINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta ; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que será bem paga, para casa de familia estrangeira ; a tratar no sitio dos quatro loões.

Ao commercio

Curso nocturno de portuguez, francez e inglez; na rua do Imperador n. 75 2 andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira ; na rua da Aurora n. 149

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que tem porta bouquets de seda, formato de estrella de qualquer tamanho assim como continúa a fabricar bouquets para casamento, baptisado ou outro qualquer acto ; bem assim bandejas com bolos e doces de qualquer qualidade ; a tratar na rua Nova n. 45, 2· andar, e n. 20 loja de miudezas, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de homem solteiro, que durma em casa ; na rua da Palma n. 37.

Criado

Na rua Imperial n. 17, precisa-se de um criado de 14 a 18 annos.

Ao commercio

Um moço com pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, mixta e tambem com longa pratica de caixeiro despachante offerece seus serviços a quem delles precisar : rua do Alecrim n. 12.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira : á rua larga do Rosario n. 30, loja

Cavallos furtados

Furtaram na noite de 12 para 13 de Março, do engenho Cachoeirinha da comarca da Victoria, dous cavallos, cujos signaes são estes : um é russo apaleacado, muito novo, grande, andador baixo, com pintas de pedrez na cabeça, castrado de novo, e tem signal de ferro P sobre o dorso de um C, em um dos quartos ; o outro é russo talhado, grande, já velho, sem andares, castrado, e tem signal tambem de ferro M C A nas ancas : quem os apprehender e leval os ao engenho acima referido, será bem gratificado.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS

Adminstrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

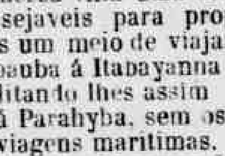
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS



Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se ha com quem tratar.

VOILE!! VOILE!!

A 240

Grande e variado sortimento de voile de algodão e lãn, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem pelo insignificante preço de 240 reis o covado.

APROVEITEM QUE E' PECHINCHA

Rua 1.º de Março n. 1

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & C.

Patacões

e outras moedas de ouro e prata, compram-se pelo maior preço, na rua do Commercio n.4.

Grinaura, modista

Travessa das Cruzes n. 10, 1 andar

Faz por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Pernambuco Laun-Jennis Club

The Fifth Half Yearly General meeting well be held by kind permission at mr. Surfts' residence Jaqueira on monday 15 th. inst at 8 15 p. m.

Geo S. Fellords.
Hon. Sec.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga se bem ; na rua do Cabugá n 3.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA

GOTTAS Concentradas
VINHO ROBIN
GRAGÉAS ROBIN

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).

Deposito geral : Phᶜⁱᵃ ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco : Franᶜᵒ M. da SILVA & Cⁱᵃ

Novidade

Voile de algodão, lindos desenhos ao covado 240 rs.

LOJA DO POVO

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 2

Copeiro

Precisa se de um copeiro que seja fiel ; na rua de Paysandú n. 19.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo caixa, pratos clarinitas flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 3

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

CIDADAOS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre ! Nas grandes mercearias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vendem-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A
Telephone 191.

Antonio Francisco da Cruz.

VOILE !! VOILE !! VOILE

O que pode haver de melhor e gostos lindissimos, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem sem competencia de preços.

Rua 1.º de Março n. 1

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro : na rua de Paysandú n. 19.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Perdeu-se

uma volta de ouro para pescoço de senhora, na noite de 3 do corrente, visitando se o Santo Sepulchro, desde a matriz da Boa-Vista até a igreja de N. S. da Penha, tomando se na praça da Independencia um bond da Magdalena até a matriz da Boa Vista : quem achou, querendo restituil a, gratifica-se e dão se todos os signaes da volta, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 46

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel !

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco : Francisco M. da Silva & C , rua Marquez de Olinda n. 23.

O FUMO
Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido dos melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

21 — Rua larga do Rozario — 21

Telephone 191

Aluguel barato

Rua Coronel Suassuna N. 141, quarto A.
Rua Itaparica n 43 1.º andar.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Joaquim Pinto Alves

1º anniversario

Anna da Costa Alves, Alvaro Pinto Alves Thereza de Jesus Alves Ayres, Maria do Carmo Alves de Oliveira, Antonia P. Alves, Anna L. Alves, João Cardoso Ayres convidam seus parentes e amigos para assistirem aos suffragio que pelo descanço eterno de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, mandam celebrar na igreja da Soledade, sabbado 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã.

Casimiro da Fonseca e Gouveia

Urbano da Fonseca Gouveia, Antonio da Fonseca Gouveia e Luiz Abranches de Figueiredo, feridos da mais acerba dor pela infausta noticia do passamento de seu prezado pai e primo, no dia 12 de Março proximo passado, em Portugal, mandam dizer missas por seu eterno descanço, na matriz da Boa-Vista, no dia 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento para o que convidam os seus amigos e do seu prezado pai para assistirem as missas, e desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Manoel Estevão de Oliveira

Candida Augusta Cesar de Oliveira e seus filhos, Duarte Estevão de Oliveira, Antonio Estevão de Oliveira, Candido Ferreira de Oliveira, Josepha Enedina de Oliveira e Maria Idalina de Albuquerque convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do trigesimo dia do fallecimento de seu prezado esposo, pai, irmão e cunhado, Manoel Estevão de Oliveira, as quaes serão celebradas na matriz da Boa Vista e em S. Francisco, em Olinda, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, e desde já antecipam seus agradecimentos.

O alferes Domingos de Mello Castro grato ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, Francisca Avelina Rodrigues de Castro, e de novo as convida, juntamente com as demais pessoas de sua amizade, para assistirem a missa do setimo dia que pelo descanço eterno da mesma finada, manda celebrar na sexta feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Conceição dos Militares, antecipando desde já o seu reconhecimento.

Maria Urbana de Azevedo Campos

O conego Simão de Azevedo Campos, seus irmãos, sobrinhos e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todos seus parentes e pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio Publico de Santo-Amaro o cadaver de sua prezada irmã, tia e cunhada Maria Urbana de Azevedo Campos e de novo os convida para assistirem as missas que mandam rezar no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã na matriz de Afogados e Escada, 7º dia de seu passamento e desde já se confessam eternamente gratos.

Manoel de Souza Galvão Filho

A sociedade litteraria Casimiro de Abreu convida a todas as sociedades, socios, parentes amigos e collegas de seu sempre lembrado socio, afim de ouvirem a missa que manda celebrar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas do dia 12 do corrente, trigesimo do seu passamento confessando-se desde já summamente grata

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes :
Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços ; na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para duas pessoas ; na rua da Senzala Velha n. 144, sobrado amarello, entrada pelo oitão.

Ama

Precisa-se para o serviço de casa de uma só pessoa, de uma ama de bons costumes, que seja matriculada e que durma em casa da pessoa, garantindo se bom ordenado , na rua Direita n. 45, sobrado se dirá para quem é.

Ama

Precisa-se de uma ama, a tratar á rua n. 117, ou á rua de Pedro Affonso n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama, na rua do Camarão n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua da Palma n. 80.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para uma só pessoa ; na rua Marquez de Olinda n. 58, 2· andar (entrada por detraz) Recife.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar : na rua do Imperador n. 23, 1º andar.

Ama

No beco da Lingueta n. 3 precisa se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinha.

Amas

Na rua do Visconde de Goyanna n. 66, precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e engommar e outra para andar com criança.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia em Beberibe ; a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; no largo do Paraizo n 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia ; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24-A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Ama

Preciza-se de uma para cosinhar e tomar conta de uma casa de homem solteiro, na rua Nova n. 6.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de pequena familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, 3· andar.

Aluga-se ou compra-se

Uma casa para pequena familia, com sitio que regule de 20$ a 25$ mensaes e perto da linha de Olinda, na primeira secção, a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoraçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim

MEMORANDUM
Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Aos senhores de engenhos

Um homem com alguns conhecimentos de mechanica e muito habilitado no serviço de agricultura por já ter tido bastante pratica, offerece-se para administrar um engenho neste ou em outro Estado, mediante um ajuste razoavel : aquelle que pretender, dirija se ao escriptorio do Dr. Antonio Estevão de Oliveira, á rua Duque de Caxias, que obterá informações.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Alugam-se

os armazens do largo da preceita do Marquez de Herval ns. 5 e 11, proprios para qualquer officina ou estabelecimento ; a tratar na rua larga do Rosario n 34 botica.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000.
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 6$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptase qualquer costume e em 24 horas, assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de côres e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

EXPOSITION UNIVᴸᴸᴱ 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, para se... de 1$8 0 a 80 rs. o covado.
Toile, pura seda de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 3 0 rs. o covado.
Zephyr largo de 8 0 rs. a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 16 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$ 00.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400.
Cheviot de 3$5 , a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$50 .
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

CURA CERTA

das MOLESTIAS NERVÓSAS pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria
Chorea
Hystero-Epilepsia
Molestias do Cerebro e do Espinhaço
Diabete assucarado
Convulsões, Vertigens
Crises nervósas
Enxaquecas, Tonteiras
Congestões cerebraes
Insómnia
Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

PECHINCHAS!!

E' com as Exmas. Familias

Voiles e côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mancilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia, a 3$000.
Lenções de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$500.
Cortes de fustão de côres a 1$0 0.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas 5$000.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO

o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINHO de QUINA

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÁO COM QUINA E CACAO

Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.

VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Caixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1881

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

Prix Montyon à O. Henry

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Febres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas, etc.*

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rue d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

AO N. 20

MAIS UMA VEZ???

Na loja das tres portas!

Cambraia branca bordada a 4$000.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Esguião de algodão a 1$5 0 a dita.
Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Sahida de baile a 1$000, 1$500 e 2$000.
Cretone voile a 400 rs. o covado
Casacos Jersey a 6$000
Vestidos para meninos a 4$000 um.
Lã Amazonas a 400 rs. o covado.
Cheviot preto a 2$500 o covado, duas larguras.
Bramante de linho, quatro larguras, a 1$600 o metro.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Leques transparentes a 2$500.
Colcha de cores a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Meias para homem a 5$, 6$000 e 7$000.
Flanella azul para roupa, duas larguras, a 2$000 o covado.
Linon de cores a 500 rs. o dito.
Crepes matisados a 440 rs. o dito.
Gazes arrendadas a 500 rs. o dito.
Zephyr de quadro a 200, 240 e 280 rs.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs.
Camisas de flanella de 2$000 até 5$000.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 14$000.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. 2 larguras.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$400 o covado; é de lã.
Bramante trançado, duas larguras, a 500 e 600 rs. a vara.
Corte de collete de fustão.
Seda palha para vestido.
Lã escosseza a 240 rs. o covado.
Percales a 200 rs. o dito.
Zephyr, o que ha de mais fino, a 400 rs o dito, muito largo.
Guarnição de crochet, branco e matisado, a 7$000 um.
Espartilhos Coronete a 6$000 um.
Espartilhos True-fit a 5$000.
Baleias a 40 rs. a duzia.
Toalhas felpudas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Madapolão trançado a 10$000
Popelina branca de seda.
Alpaca branca lavrada.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lenços, meio linho, em caixa, a 2$500 a duzia.
Flanella branca de lã a 400 rs. o covado.
Lã mesclada a 4 0 500 e 600 rs. o dito.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Tapetes grandes e pequenos.
Panno da Costa a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800.

Variedades

Extracto Rua Sangale a 2$000.
Opiata de Gosnel a 1$000
Pasta Rymodonl a 800 e 1$000.
Extracto Kil-loé do Japão.
Extracto Houbigant.
Oleos de todas as qualidades
Guarnições para camisas de ouro americano a 1$500 e 2$500.
Guarda-pó para homem a 6$000.
Guarda-pó para senhora a 10$000
Ternos de casemira para menino, de 18$ por 9$000
Extracto Porte Veine.
Extracto Flôres Andinas.
Extracto Violeta de San Remo.
Extracto Cruz Vermelha.
Extracto Fleur de Lotus.
Impermeaveis a 500 rs. um.
Sabonetes de diversas qualidades.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Roupas para banhos salgados para homem 8$000, senhora 10$000, menino 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Bordados e entremeios.

Bicos branco, creme, pardo, lisos e matisados.

Fichús, meias, collarinhos, punhos, fitas, toalhas de côres, visitas de seda, setins e casemiras.

20—Rua 1.º de Março—20

Casa de confiança

DE

Amaral & C.

VERDADEIROS

AGUA E PÓ DE BOTOT

Os Unicos Dentifricios

approvados pela **ACADEMIA de MEDICINA**

Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.

DEPOSITO: 17, Rue de la Paix, PARIS.

Antigamente: 229, Rue Saint-Honoré.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ACHAM-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 8 0 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$4 0.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

OLEO HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAO, NATURAL e MEDICINAL

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias de Peito, Tisica, Crianças franzinas, Tumores, ... Damas fracas, Flores brancas, etc. O Oleo de Bacalháo de HOGG ... — Vende-se ... Exija-se sobre a Etiqueta ... Seus Fabricantes: HOGG, 2 rua Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira tinta de côres e lavagem todos os dias.

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsia
Perda de Appetite

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA
ANEMIA
Vomitos
Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA

Verdadeiro Remedio

Contra a Prisão de Ventre habitual.

IODURETO DE FERRO E CASCARA

O mais activo dos Ferruginosos

Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*

Em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Os agentes e depositarios

Francisco M. da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA

FUNDIÇÃO DE FERRO

E

BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo para o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos

RAINHA DAS FLORES

Rua Barão da Victoria n. 41

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta, no ... novo (Capunga).

Attenção

Aluga se uma boa casa junto a estação da casa amarella, com 4 salas 4 quartos, 2 cosinhas e quintal; a tratar na travessa do Corpo Santo numero 27.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de homem solteiro, em um engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81, 1º andar, sala de detraz.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de conducta afiançada, paga-se bem; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

O melhor dentifricio

é a

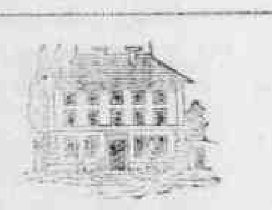
Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA ...

PARIS: Edmonds, 24, Rua d'Enghien



Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1880

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Bolos

Na rua do Desembargador Nunes Machado n. 56 Soledade, prepara-se bolos, bandejas para bailes, casamentos etc.; tambem se prepara o saboroso vatapá, como em nenhuma parte. Recebe se roupa para lavar e engommar, pagamento por peça ou por mez; todo trabalho com perfeição e medicidade em preço.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 83, hotel.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

SEGUNDO LIVRO DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio Cesar Borges

BARÃO DE MACAHUBAS

NOVA EDIÇÃO

Correcta e augmentada de 32 pequenos e interessantes artigos sobre conhecimentos elementares muito uteis para enriquecer a memoria e a intelligencia dos meninos com grande copia de termos e de idéas, e para despertar nos mesmos o espirito de observação.

NOVO PRIMEIRO LIVRO DO MESMO AUTOR

Completamente reformado—e o terceiro livro, a venda com grandes abatimentos na

Livraria de F. P. Boulitreau

Successor de G. Laport & C.ª

46—Rua do Imperador—46

Compra-se

qualquer quantidade de olhos de craveiros já pegados; na rua Formosa n. 33.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de pouca familia, ao sahir da rua do Marquez do Herval e ao entrar na rua do Paço da Patria, do lado esquerdo quinta casa.

Cavallos furtados

Tres, do cercado do engenho Concordia, termo de Gameleira, na noite de 20 para 21 do corrente, e pertencentes ao abaixo assignado, sendo um preto, pequeno, dous pés calçados, uma estrella na testa e o beiço inferior branco; outro rodado, pequeno, inteiro, etc.; e out o castanho amarello, grande, uma estrella na testa, tres pés calçados e bebe em branco; quem os apprehender será gratificado com generosidade, e qualquer noticia pode se transmittir ao capitão Manoel de Hollanda, em Ribeirão, ou ao abaixo assignado neste engenho. Engenho Concordia, 23 de Março de 1890.

João Teixeira Campos.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2 (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000.

Garanhuns

O Dr. *** é chamado por Napoleão de Garanhuns para ir ao n. 73 da rua Duque de Caxias resolver o pagamento de sua letra de 250$, certo de que, se dentro de 30 dias não o fizer, será chamado pelo nome inteiro.

Feitor

Offerece se um feitor para todo serviço de sitio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado tendo de retirar se para a Europa declara que ficam como seus procuradores os Illms. Srs. Domingos José da Silva Nogueira, José Francisco de Figueirêdo e José Monteiro de Andrade na ordem em que se acham collocados; e aproveita a occasião para despedir-se de seus amigos e freguezes que por falta de tempo não póde fazer pessoalmente.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Antonio José Lisboa de Oliveira.

VENDAS

— Vende se uma parte do engenho Castello sito na comarca do Cabo, que teve no inventario procedido ha muitos annos, o valor de 1:355$300 e outra no engenho Providencia, sito na mesma comarca, que teve no dito inventario o valor de 501$900. Tambem se faz todo o negocio com as rendas vencidas que os respectivos rendeiros e senhores estão devendo: a tratar na rua da Conceição n. 43.

— Vende-se a taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, propria para principiante por ter poucos fundos. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

— Vende-se o estabelecimento denominado Fabrica Martina, sito á rua da Imperatriz n. 1, tem excellente morada para familia, muito fresca, a casa é toda assoalhada, tem agua e gaz encanados e bom banheiro; para mais esclarecimentos, a tratar no mesmo estabelecimento.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Comarca de Nazareth

Vende-se ou permuta-se na comarca de Nazareth, um engenho com bons terrenos, podendo safrejar dous mil pães de assucar, muito bem montado, com excellentes obras, moendo a vapor e a duas leguas da via-ferrea.

A tratar com o cidadão major Domingos José da Costa Braga, na cidade de Nazareth.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

Engenho

Vende se o engenho Bicho homem, á duas leguas da estação de Catende, móe com agua, está montado para moer 2 000 pães sem o menor esforço; a tratar com o coronel Sebastião Alves da Silva, á rua do Bom Jesus n. 45, ou com o proprietario no mesmo engenho

Bom negocio

Vende-se a fazenda de gado denominada Boltrins á 10 minutos da cidade de Olinda, constando de uma grande casa com 4 salas, 5 quartos e cosinha, armazem para materiaes, tudo de pedra e cal, pedreira calcarea para cal, forno, um grande terreno com cerca de 1/2 legoa de extensão, matas, e gado todo castrado, com a raça tourina. E' um bom negocio para quem quizer explorar as matas para carvão e o leite das vaccas, por ficar amesma fazenda muito proxima a cidade; a tratar em Olinda, rua do Barão de Tacaruna n. 9, e para informações no Recife, rua do Rosario, hotel Federalista.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Vende-se

uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 4 consolos com tampo de pedra, 1 sofá, 2 cadeiras de lona, 1 mesa elastica de amarello. 2 aparadores da mesma madeira, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 guarda louça de amarello. 2 commodas de jacarandá, 1 toilette de junco, 10 cadeiras de junco, 1 cadeira de amarello, de balanço, 1 mesa para jogo, 3 marquezões, 10 quadros proprios para sala, 1 mesa de pinho para jantar, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 dito de amarello. 1 mesa para cosinha, 1 dita pequena de amarello, 3 cadeiras de amarello, 4 camas de lona, 1 resfriadeira, 1 guarda comida, 1 mesa de amarello para escrever, 2 consolos de jacarandá com tampo de pedra; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 3º andar.

Terreno em Campo Grande

Vende-se por preço modico um terreno em Campo Grande, com 50 palmos de frente e 221 de fundo, bem como a casa do mesmo terreno, com 22 palmos de frente e 42 de fundo, terreno de S. João; a casa está limpa e bem conservada.

Alfafa

Vende se a 70 rs. o kilo, fardos pequenos; na rua do Amorim n. 39.

Vende-se

A casa sita á rua do Dique ou rua das Carroças n. 30; a tractar na mesma rua.

NOVIDADES

Na loja das Listras Azues

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000, 12$000, 15$000 e 20$000.

Estantes de musica, para amadores, fecham-se como uma bengala, a 5$000.

Relogios espertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 20$000.

Lapis de canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.

Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.

Surah de lindas côres e gazes de listras a 1$400.

Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.

Tecidos de linho fino, fazenda muito larga, a 500 rs.

Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.

Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.

Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600.

Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800.

Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.

Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.

Guardanapos finos a 1$800 a duzia.

Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.

Cassas de côres, desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600

Bordados largos para saias de criança a 5$000.

Babados bordados, lindos patrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.

Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.

Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.

Baleias fortes a 180 rs. a duzia.

Arco de aço a 100 rs. o metro.

Cortes de vestidos bordados de côres, em cartão, a 9$000.

Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.

Percales claras e escuras a 200 rs.

Para noivas

Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.

Grinaldas com lindos véos de blond a 7$000 e 10$000.

Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500.

Espartilhos de setim, ultima novidade, a 10$000.

Lenços de cambraia de linho, embainha do largo a 9$000 a duzia.

Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.

Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.

Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.

Colchas de damasco com borlas a 35$000.

Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.

Ligas de seda enfeitadas a 1$000.

Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$000.

Casacos bordados, penteadores, a 2$500 e 3$000.

E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Novidade americana

UM LINDO RETRATO DE FAMILIA

Por 25$000

Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem-se encommendas na

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Attenção

Vende-se uma casa terrea com muito bons commodos para familia, á rua do Socego; a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Libras sterlinas

Vende se á rua do Commercio n. 44.

Garrafeira particular

Licores finos, como são: genipabo, pitanga ananaz, laranja amarga, anisette rosa, hortelã pimenta e marrasquino de zara

Vendem-se na rua de Pedro Affonso armazem n. 6.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9. Telephone—323

Farello

Vende-se em porção de quatro saccos a 2$200 e a retalho a 2$300 cada sacco perfeito e peso completo: no largo do Mercado n. 8, casa de Franco & C.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, fendas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olipd n. 41.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pnɔ*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico *Bordeaux Republique Bresillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	8$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Aventuras de mestre Marçal, estouro, romance, 1 vol. enc.	2$000
Bernardo Guimarães—A escrava Isaura—romance 1 vol. enc.	2$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Casamento e a mortalha, romance, 1 vol. enc.	2$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Frei Caneca, obra completa em um grosso volume	5$000
Vigario Barreto, obras religiosa e profana em 1 vol. enc.	4$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$000
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	15$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$000
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$000
Os naufragos do ar, pelo mesmo, 1 vol. enc.	1$000
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	3$000
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
Gabriel e Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	2$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc.	10$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
M. Martins—Historia da França, 3 grossos vols. illustrados com finas gravuras	20$000
Contos jocosos, 1 vol. enc.	1$500
Paulo de Kocke—O Barbeiro de Pariz	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
O Guarany, por J. de Alencar, 2 vols. encs.	6$000
Durão Caramurú, poema, 1 vol. enc.	2$000
Alfarrabios, por J. de Alencar, 1 vol. enc.	3$000
Escrich — Manuscripto Materno, 6 vols. encs.	8$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc.	2$000
Terrail—Os subterraneos de Rouquey	2$000
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
Pedro Ivo—O sello da roda, 1 vol enc.	2$000
Helena, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	2$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 5 vols. encs.	16$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras	15$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc.	2$000
Leonor—Dr. Ambrosio, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Filhos do Monfi, 2 grossos volumes encs.	4$000
Mauricio, romance, 2 vols. encs.	3$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras.

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja de Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, patrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs.; na rua do Crespo n. 21.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de moderno.

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.

Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.

Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.

Lindas bolças com estojo para costura.

Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.

Livros de missa, de madreperola e de velludo.

Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, porta-extracto, porta-pó de arroz de 4$000 até 12$000.

Finos alfinetes para gravatas.

Grande sortimento de broches americanos para senhoras.

Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000$.

Pegadores de prata de trança a 1$000.

Idem de tartaruga a 1$000.

Grande sortimento de galõzinhos [illegible] e de côres para enfeitar casacos e roupas de crianças.

Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.

Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.

Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.

Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.

Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.

Guarnições para toilet a 6$000 e [illegible].

Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Finas ligas com ramo de flor de laranjeira proprias para noiva a 1$500 o par.

Idem de todas as côres a 1$000, [illegible] 1$500 e 2$000.

Rendas hespanhola de todas as côres.

Idem pretas com e sem vidrilho.

Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.

Sabonetes perfumados a 500 rs. a [illegible].

Lindos desenhos para talagarça.

Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para [illegible].

Franjas pretas com e sem vidrilho.

Collarinho para homem a 3$000 e [illegible] a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.

Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.

Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.

Meias para homem a 4$000 a duzia.

Idem para senhora a 4$000 a dita.

Grande sortimento de pulceiras americanas.

Cortinados de crothet para cama a [illegible] 17$000 e 19$000.

Ditos para janella a 7$000.

Guarnições para cadeira a 6$000.

Pannos de crochet para cadeira a [illegible] 1$000

Capellas com véo para noiva a [illegible] 8$000 e 10$000

Panno de crochet para sofá a 2$000.

Lindos enxovaes para baptisados a [illegible] 10$000 e 12$000.

Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.

Idem para menina a 800 e 1$000.

Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

Linha de machina a 700 rs. a duzia.

Idem idem a 60 rs. o carritel.

Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.

Toalhas para banho a 1$500.

Idem para rosto a 300 rs.

Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.

Grande sartimento de espelhos finos com e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.

Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Barbosa & Santos

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda [illegible] 1$800 o covado; na rua do Crespo n. 21.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 77)

XII

Toby agarrara-lhe as pernas com as mãos.

O Sr. de Bretigny precipitou-se rapidamente sobre a joven, e agarrando-a pelos pulsos, arrancou-lhe a arma.

E o ex-agente, erguendo se a custo, murmurou com voz suffocada:

— Mate-a! Mate-a!

— Morta parece ella estar! replicou o sabio horrorisado.

Com effeito, Dohly estava inerte, e o Sr. de Bretigny verificou que ella, tendo batido com a cabeça de encontro a um movel, fizera uma ferida que sangrava com abundancia.

— Ao menos amarre a, insistio Hoortfroog.

O conde hesitou.

A mestiça, sob a sua nova invenção, fizera vibrar naquella pessima natureza um accesso de desejo mais violento do que quantos experimentara ahi.

Todavia comprehendera que, possuindo Dohly o seu segredo, urgia pôl-a na impossibilidade de se servir delle e, não sem muito custo, atou solidamente com umas correias os pulsos e as pernas da mestiça.

Feito isto, entre a entrada da mestiça e esta operação não tinham decorrido dous minutos, approximou-se do ex-agente.

— Estás gravemente ferido, Toby? perguntou-lhe elle com interesse.

— Estou, mas não mortalmente, respondeu Hoortfroog; e se o punhal não estava envenenado, nada receio. A lamina embotou-se nas costellas...

— Bem, bem, eu vou pensar-te, disse vivamente o Sr. de Bretigny.

E n'um instante foi á toilette e tirou d'alli fios e tiras de linho, um frasco de chloreto de ferro e diachylum.

Cinco minutos depois, o ex-agente estava sentado na poltrona e tinha a ferida cuidadosamente pensada.

O Sr. de Bretigny approximou-se então da joven e prestou-lhe os mesmos cuidados que a Toby.

Ao cabo de alguns segundos, Dohly abrio os olhos.

— Amordace-a, olhe que ella grita, disse Hoortfroog.

— Não gritarei, miseraveis, respondeu altivamente a mestiça, que logo comprehendeu que a partida estava perdida. Mas aconselho-os a que me assassinem, o que pouco lhes custará, aliás conseguirei escapar-me d'aqui e contarei tudo quanto ouvi.

Cruzou-se o olhar dos dous homens.

O de Toby dizia.

— E' preciso que ella morra.

E o do conde:

— Ainda não!

A sensualidade supplantava no Sr. de Bretigny o desejo de vingança.

Teria adherido sem hesitar ao desejo do ex-agente, se o não dominasse o outro desejo, que lhe fazia circular fogo nas veias

E foi o que salvou a vida a Dohly.

O Sr. de Bretigny inclinou-se para Toby e trocou com elle duas ou tres phrases laconicas.

— Tens a certeza de que pódes andar? perguntou-lhe elle por fim.

— Tenho, porque é preciso e assim o quero, articulou lentamente o ferido; se não, amanhã terá desapparecido esta gordura apparente, que é a minha égide, e perdendo-me a mim, estará o senhor perdido. Além de que esta mulher não póde ficar aqui. Vamos, pois.

— Não seria prudente fazer primeiro desappareceram os vestigios do sangue?

Toby examinou os dous sitios que o conde lhe indicou.

Uma fina esteira de Manilha cobria o sobrado, e esse esteira tinha varios globulos de sangue.

— E' inutil, murmurou elle. A esteira é de malha muito apertada, e como a congelação foi quasi immediata, não ha novidade. A' volta limpa o senhor aquillo com uma toalha molhada, e se ficar ainda algum vestigio, que não fica, póde dizer que teve uma hemorrhagia pelo nariz.

— Seja.

O Sr. de Bretigny inclinou-se para a mestiça e desatou a correia que lhe prendia as pernas.

— Vamos leval-a para fóra do hotel, disse lhe elle; o seu disfarce obstará a que a reconheçam, mas quero que me prometta que se deixará conduzir docilmente.

— Não prometto cousa alguma.

— Mas... insistio o conde.

— Para que serve tudo isso? interveio friamente Toby. O senhor pega nessa mulher pelo braço esquerdo, eu pego-lho pelo dreito, e ao primeiro grito, ao menor gesto, mato-a com o mesmo punhal de que ella se servio O senhor bem sabe que não sou homem de hesitações.

A mestiça fez desdenhosamente um gesto affirmativo.

— Ora, continuou o ex-agente, eu julgo a muito capaz de se deixar matar para salvar o Sr. Van Linden, mas nesse caso far-se-hia matar em vão, porque eu abafar lhe-hia os gritos na garganta primeiro que a senhora podesse denunciar-me. Tenho dito. Vamos.

Toby carregou o seu chapéo de palha para os olhos, afim de occultar o rosto, e agarrou bruscamente pelo pulso a joven a quem o Sr. de Bretigny, do lado opposto, deu o braço.

Eram cerca de nove horas.

Desceram então os tres a larga escadaria.

Na sala de jantar ainda estava gente cantando e rindo.

Os criados estavam uns na copa e na cozinha, outros a dormir nas varandas.

Cinco minutos depois, Toby agarrando-se aos ramos da grande arvore dizia:

— Alto! Não posso dar um passo...

O conde quiz amparal o, mas o ex-agente proseguio vivamente, com um heroismo feroz:

— Não largue essa mulher! Espere!

Respirou lenta e ruidosamente, parecendo procurar forças na atmosphera fresca da noite, e depois, reagindo contra a fraqueza que pretendia dominal-o, metteu dous dedos na bocca e modulou um silvo semelhante ao de uma serpente.

Passados quinze segundos appareceu um homem na sombra opaca projectada pela grande arvore.

Dohly, mais pelo vulto do que pela cara, reconheceu o chinez da cidade negra.

— Uma carruagem á porta pequena, depressa! ordenou Hoortfroog.

O chinez partio correndo e voltou ao cabo de alguns minutos.

— Carruagem! disse elle com um laconismo oriental.

— Dá o braço a esta mulher e leva-a para a carruagem com a ajuda deste senhor; eu sigo-os.

E por um prodigio de vontade, Toby seguio atraz delles.

Apenas a joven se sentou no fundo da carruagem, entre o adorador de Fo-hi e o ex-agente, este inclinou se para o sabio:

— Vá para casa, patrão, disse elle; amanhã lhe mandarei dizer onde deve ir ter commigo. Nada receie, que eu respondo por tudo.

O trem partio como uma flecha.

O Sr. de Bretigny voltou para o hotel.

XIII

O Dr. Zandog e o Sr. Hollowuys, que eram os mais intimos amigos de Van Linden, tinham se encarregado de o acompanhar á casa, depois de redigido, em casa do assistente, o processo verbal relativo á tragica morte de Tagor.

Henrique, apezar dos seus esforços inauditos, não podia dissimular o desvairamento que se apoderára delle.

Não porque sentisse remorsos do que fizera.

A consciencia dizia lhe que tinha cumprido o seu dever.

Mas, embora haja razões de sobra para se commetter um assassinato, não se pratica um acto desses sem que a alma da melhor tempera se sinta violentamente opressa.

E Henrique estava experimentando a reacção da intoleravel sobreexcitação contra a qual luctava havia mais de vinte e quatro horas.

Os nervos, á força de tensão, pareciam que se liquefaziam.

Sentio que todo o seu ser se lhe desaggregava; faltava lhe o solo debaixo dos pés e o ar aos pulmões. O cerebro, como se se lhe fizera o vacuo dentro de craneo, recusava-se á reflexão.

O Dr. Zandog, que o observava dissimuladamente, dizia de si para si que urgia a todo o custo encontrar com derivativo para aquella prostracção, que a prolongar-se poderia causar a loucura de Van Linden.

Por isso, apenas se assignou o processo verbal, foi elle o primeiro a offerecer-se para o acompanhar á villa Combani.

— A vista da mulher, pensava o doutor, deve produzir uma reacção. Se chorar, está salvo.

O bom Hollowuys juntou-se ao doutor e ambos arrastaram Henrique, que se deixou conduzir como uma criança.

O Dr. Zandog, por prudencia, e talvez para ver se esclarecia as suspeitas nascidas das suas observações, tomou a dianteira quando vio que se approximavam da casa afim de prevenir Emmy com cautela.

A joven, impressionada pela volta subita do medico, não pôde conter um grito dilacerante, quando elle lhe contou brevemente a verdade.

— Tagor! .. Oh! pobre Tagor!...

exclamou ella soluçando.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42